Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de Novembro de 1917 — N. 2.117

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 20,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700. Cambio, 12 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno............ 20$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

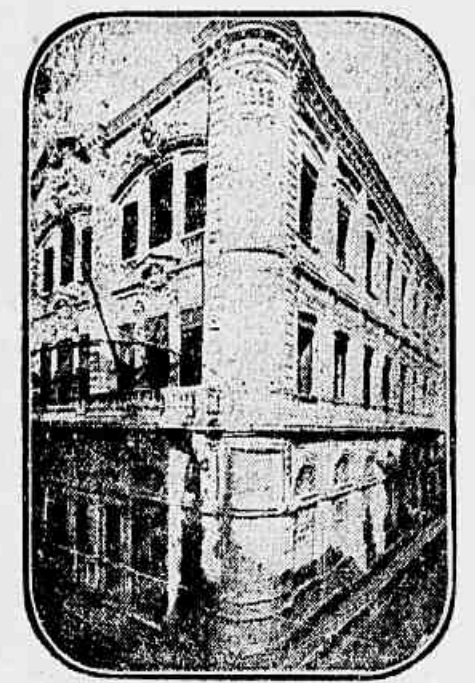
ASSIGNATURAS
Por anno............ 26$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ORGANISEMOS A NOSSA DEFESA!

A posse fiscal dos bancos allemães

O que nos dizem sobre sua acção os delegados do governo

A posse das agencias nos Estados

Desde hontem, como noticiámos, que bancos allemães se acham funccionando [illegible] a fiscalisação do governo. A proposito [illegible] sua missão, como do modo por que foram recebidos e tratados nesses estabelecimentos, procurámos pela manhã os fiscaes designados pelo Sr. ministro da Fazenda. Eram 11

O Brasilianisch Bank Für Deutschland

horas quando iniciámos essa tarefa, e pouco depois a tinhamos terminada; isso porque esses delegados da confiança do governo estavam a postos, e tambem porque fomos por todos immediata e gentilmente recebidos. Todos os tres fiscaes trabalhavam nos gabinetes das directorias dos bancos, cercados da maior attenção.

O que nos disse o fiscal do «Brasilianische»

Foi o primeiro que visitámos, o Brasilianische, o mais velho banco allemão aqui fundado. Ali funcciona com fiscal o Sr. Dr. Nuno Pinheiro de Andrade. S. S. conferenciava com um dos directores quando nos fizemos annunciar.

— Felizmente, nenhum tropeço tenho encontrado na missão que hontem o governo me determinou desempenhar — começou S. S. Recebido com a maxima attenção por parte da direcção deste estabelecimento bancario, nada aqui se faz sem o meu "visto", como, aliás, foi resolvido pelo governo. Mesmo os telegrammas recebidos e expedidos passam sob as minhas vistas.

— Sobre as instrucções do governo?

— Quanto a este ponto, cumpre-me reserva. O Sr. ministro da Fazenda ditou-as e sob ellas aqui ajo sem o menor desvio. No entanto, poderei dizer que ellas são de molde a acautelar, d'ora avante, os interesses nacionaes.

— A proposito do movimento bancario?

— Está visto que a nova attitude do Brasil determinou enorme retracção de operações, que, em determinadas condições, só podem ser feitas agora entre praças brasileiras. Apezar disso, como é uma casa bancaria antiga e respeitavel, pois funcciona aqui desde 1887, não houve grandes retiradas. Estas foram contrabalançadas com as entradas, todas feitas por firmas brasileiras, que, deante da situação do banco, quizeram saldar seus debitos.

— E as agencias do banco?

Como sabe, são ellas quatro: em São Paulo, Santos, Bahia e Porto Alegre. Todas ellas estão fechadas e guardadas pelas respectivas policias estaduaes, mas amanhã devem reabrir-se para funccionar, como a sua matriz, sob a fiscalisação do governo federal. O Sr. ministro da Fazenda já providenciou nesse sentido. Para as duas agencias de S. Paulo (na capital e em Santos) já seguiram os funccionarios do Thesouro Nacional Srs. Antonio dos Santos e Decio Guimarães. Quanto ás agencias da Bahia e Porto Alegre, devem ser fiscalisadas por funccionarios do Ministerio da Fazenda que lá já estão, talvez os das respectivas delegacias fiscaes do Thesouro. Sei que o Sr. Dr. Antonio Carlos já telegraphou nesse sentido.

Fala-nos o fiscal do «Transatlantico»

E' fiscal do Banco Allemão Transatlantico o Sr. Dr. Lindolpho Camara, conferente da Alfandega desta capital.

S. S., quando lá chegámos, examinava uma certidão de casamento de uma senhora que desejava retirar um deposito, e, pelo que vimos, não teria essa parte deferimento só com aquelle documento...

— Como vê — começou S. S. — o movimento de clientes do banco é grande. São muitas retiradas, o que é natural, a maior parte dellas de pequenos depositantes.

— Mas qual o criterio para autorisação dessas retiradas?

— O Sr. ministro da Fazenda deu-me instrucções para essa, como outras partes. Só podem fazer operações brasileiros ou estrangeiros que não sejam suspeitos ao governo. A's vezes ha casos especiaes, factos isolados, que levo á decisão final do Sr. ministro da Fazenda.

— Houve balanço no banco?

— Não, e isso simplesmente porque a acção do governo é meramente fiscalisadora. Não tendo havido posse definitiva, limitei-me a conhecer o saldo dinheiro em caixa e a conhecer outros pormenores, que se enquadravam nas instrucções que recebi do Sr. ministro da Fazenda.

Com o fiscal do "Germanico"

Fomos depois ao Banco Germanico, que fica num predio recentemente edificado, proprio, á rua da Alfandega, esquina da de Primeiro de Março. E' fiscal desse estabelecimento o Sr. Dr. Angelo Bevilacqua.

Uma cliente do banco, senhora de apparencia teutonica, preoccupava no momento a attenção do fiscal do governo, que dentro em pouco nos attendia. Sabendo a que iamos, declarou-nos S. S. que, felizmente, lá, como os seus collegas, trabalhando sem encontrar tropeços. Os directores e funccionarios do banco se submettiam, sem discussão, a todas as suas resoluções, que são tomadas dentro das instrucções verbaes, que S. S. recebeu do Sr. ministro da Fazenda. As retiradas de pequenos depositos foram varias, mas não em tão grande quantidade que determinasse um desequilibrio notavel na caixa do estabelecimento. Muitas firmas brasileiras fizeram pagamentos e houve até — caso notavel — algumas entradas de depositos.

Como já tinhamos ouvido dos fiscaes do Brasilianische e do Transatlantico, o Sr. Angelo Bevilacqua deu-nos a entender que as determinações do Sr. ministro da Fazenda eram executadas de maneira a já estar assegurado o pensamento do governo de preservar os nossos interesses.

Fallece o general Pereira d'Eça

LISBOA, 6 (Havas) — Falleceu o general Pereira de Eça, antigo ministro da guerra e actual commandante da primeira divisão militar.

Molestias mysteriosas

Os casos de molestias collectivas, mais ou menos inexplicaveis, não são raros.

Quando os hospedes de uma pensão se vêem acommettidos, subitamente, de colicas e outros symptomas alarmantes, não ha difficuldade no diagnostico. E' envenenamento pelo peixe frito do jantar. Si não houve peixe frito, foram os mariscos. E si não houve mariscos, foi a carne. E si não houve carne (pois existem pensões onde a não ha comivel), lança-se sobre qualquer outro prato a responsabilidade do caso.

Quando não houve entre os coenvenenados uma refeição commum, a explicação do phenomeno se torna mais difficil.

Foi o que se deu no escriptorio de uma importante companhia, no dia... Não me lembra mais ao certo. Recordo-me apenas de que foi num dia de importante match *do campeonato de* foot-ball.

O pessoal trabalhava como de ordinario. A's duas horas um empregado levou a mão direita ao estomago, a esquerda á cabeça, e nessa postura approximou-se do gerente.

— Que tem o senhor? — perguntou este.

— Não sei! — respondeu o rapaz; é uma ancia de vomito, acompanhada de dor de cabeça...

— Bem. Vá para a casa e chame o medico. Póde ser um envenenamento.

O rapaz saiu. Immediatamente outro companheiro se apresentou com symptomas ainda mais graves: colicas e vertigens.

O gerente mandou-lhe que se recolhesse á casa.

Não tardou a sentir-se incommodado o terceiro, depois o quarto, o quinto, o sexto, o setimo e o oitavo empregado, que tiveram todos licença de retirar-se.

Vendo-se o gerente sósinho com o guarda-livros, pensou um pouco e disse-lhe:

— Quer saber de uma cousa? O melhor é fecharmos o escriptorio e irmos nós tambem.

— Irmos aonde?

— Assistir ao match *de football...* — R.

O estado de sitio

O Congresso rezolveu armar o Governo com o estado de sitio. A medida foi mal recebida por muita gente, porque o estado de sitio, uzado tão frequentemente entre nós em periodos de lutas civis, acabou por ser profundamente odiozo. Mais odiozo se tornou ele ainda, quando o Marechal Hermes, na Prezidencia, e o General Pinheiro Machado, no Congresso, o impuzeram durante um periodo de perfeita paz.

Agora, porém, a situação é diversa. Não se compreende quazi o estado de guerra sem o estado de sitio.

Alega-se, é certo, que varias nações da Europa, decretando embora o estado de guerra, não decretaram o sitio. Isso, porém, ocorreu, porque o primeiro é muito mais lato que o segundo. De mais, trata-se de nações onde não ha o *habeus-corpus*, mesmo em estado normal. Assim, licito é aos seus governos tomar todas as providencias excepcionais, que nós só podemos aqui decretar com o estado de sitio.

Com o estado de guerra o Governo decretou logo a medida talvez mais séria do estado de sitio: a censura da imprensa. De fato, si a censura da imprensa não é mais grave que as restrições á liberdade pessoal dos cidadãos, oferece a circumstancia interessante de que, cassada a liberdade de imprensa, os peiores abuzos podem ficar ocultos, sem repercussão.

Assim, si a Censura foi tão facil e tão justamente aceita pela imprensa, não se vê motivo algum para uma grande repugnancia pelo estado de sitio.

A Censura, anunciada pelo Governo em excelentes termos, já começa, entretanto, a fazer disparates e abuzos. Ora, para esse ponto é necessario que o Dr. Wenceslau Braz volte desde já, sériamente, a sua atenção.

Quando a guerra atual começou, alguns governos da Europa julgaram que a liberdade de imprensa era das que mais deviam ser cerceadas. Bastava que um jornal achasse feio qualquer Ministro para que logo esse epiteto fosse cortado.

Logo, porém, eles verificaram que, si se persistisse nesse terreno, chegar-se-ia a um rezultado deploravel. Os erros que se cometem em estado de guerra são, ás vezes, irreparaveis: comprometam definitivamente a honra e a independencia do paiz. Sentindo isso e verificando que o meio melhor de obviar a muitos deles é a liberdade de imprensa, — essa liberdade voltou a ser quazi completa. Apenas duas restrições subzistem: uma, completa, para a inserção de noticias militares; outra, atenuada, para as criticas ás nações neutras e aliadas.

Todos sabem, por exemplo, que, na França, muitas vezes o jornal de Clémenceau foi suspenso. Por que? Porque ele se obstinava em discutir questões militares, aconselhando ou dezaconselhando medidas de guerra, ou porque, ás vezes, atacava a Grecia, que era então neutra, a Suissa, a Suecia... E esses ataques eram tanto mais inconvenientes quanto Clémenceau ocupava, como ocupa ainda, o lugar de Prezidente da Comissão de Diplomacia do Senado.

Nunca, porém, o seu jornal sofreu nada por criticas ao Governo. E quem saiba o que vale o grande jornalista francez pode bem calcular como esses ataques eram, ás vezes, terriveis!

Para que se veja como a liberdade de imprensa na Europa, em pleno estado de guerra (guerra, de verdade), é grande, basta pensar na recente campanha feita por varios jornais de Paris contra o Sr. Malvy. Esses jornais o acuzavam, nem mais nem menos, que de traição!

Pois bem, o Sr. Malvy, Ministro do Interior desde 1914, chefe da censura, nunca pensou em impedir a publicação dos artigos ou dos jornais que o vizavam. Demitiu-se para melhor defender-se.

Só um jornal, a *Action Française*, foi depois — muito depois — suspenso, porque se verificou, por uma busca judiciaria, que estava preparando uma revolução monarquista.

E si, na França, os jornais podem acuzar os ministros até de traição, na Alemanha cessaram tambem quazi todas as restrições. As folhas alemãs hoje discutem correntemente os fins da guerra e atacam sem cerimonia até o chanceler. Por isso mesmo, na França, na Italia, na Inglaterra, na Alemanha, ministerios e chanceleres têm sido postos fóra do poder, só pela opozição da imprensa. E isto em pleno estado de guerra.

Facilmente se imajina a responsabilidade formidavel de um Governo, que tivesse cauzado um dezastre ao paiz, no meio de uma imprensa amordaçada. Toda a imprensa, assim que recuperasse a liberdade, alegaria imediatamente que só não se haviam tomado as bôas providencias, porque não a tinham deixado indica-las. E sobre os responsaveis cairia, tremenda, a execração geral.

O Governo, com ou sem sitio, deve, portanto, dar suas instruções aos censôres, que agora foram improvizados, para que eles percam a preocupação dos excessos de zelo, só para serem agradaveis aos ministros que os escolheram.

Diante de cada artigo, noticia ou telegrama, eles devem apenas perguntar: *"Ha nisto uma divulgação de medidas militares? Ha um incitamento ás perturbações da ordem?"* E mais nada.

De todo modo, diante da nossa lejislação, o estado de sitio é uma medida necessaria. Sem ela, o Governo não poderia tomar providencias indispensaveis. Si ele se limitar a essas providencias e tiver a prudencia de não se exceder nas restrições á liberdade de imprensa e de permitir a critica dos seus proprios atos, salvo quanto aos dois pontos acima indicados, — o estado de sitio nada terá de apavorante. Si se exceder, o mal será, não da medida em si, que é necessaria, mas do máu uzo que dela fôr feito.

Medeiros e Albuquerque

Mais casas allemãs entregues pela policia—Protestos

A policia continuou hoje a entrega das casas allemãs que o povo atacou e que tinham sido guardadas. Foram entregues, com protesto lavrado pelos seus proprietarios, as casas Hasenclever, Bellingrodt, Meyer e Bromberg, no 1º districto, e Hermanny, sem protesto, no 3º districto.

O "bar" da Brahma continua guardado, tendo o gerente se recusado a receber o estabelecimento, não tendo ainda ido á policia os donos do "Pão de Assucar", á rua da Assembléa, e o "chopp" da rua das Marrecas n. 34.

A formidavel offensiva contra a Italia

A região do norte da Italia, invadida pelos austro-allemães, vendo-se os rios Tagliamento, já atravessado pelo inimigo, e Piave, onde os italianos preparam a resistencia

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

A cordialidade argentino-brasileira

Todo nos une,
Nada nos separa.

El dragon de la perfidia
usó en vano su rencor;
que lo que ha unido el amor
no lo separa la insidia.

(Capa do ultimo numero (27 de outubro) da conhecida revista de Buenos Aires Caras y Caretas. *E' uma confirmação do que dissemos ha dias sobre o fortalecimento do espirito de cordialidade existente entre os povos argentino e brasileiro)*

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM SABARA'

Excellente e patriotico discurso de um vigario

SABARA' (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Houve ante-hontem aqui grande "meeting", em virtude da entrada do Brasil na guerra. A's 6 horas da tarde o Tiro n. 119 fez uma passeata acompanhado da banda de musica Santa Cecilia e de enorme massa popular, que, em calorosos vivas, saudava o Brasil, o presidente da Republica e as nações alliadas. Em seguida dirigiram-se ao theatro Municipal. Ali a linha de tiro formou, tendo ao centro o pavilhão nacional. O povo aguardava, impaciente, a chegada do orador official, o vigario Dr. José Antonio Marques, que foi recebido com grande salva de palmas, ouvindo-se, então, o hymno nacional. O Dr. José Marques teve, em seu discurso, passagens como estas:

"Senhoritas, si vossos noivos se mostrarem poltrões ou cobardes, negae-lhes vossa mão, porque quem não é capaz de defender o Brasil tambem não é digno do coração de uma brasileira. E' preciso que nos abstenhamos por todos os meios de fazer depredações, que representam um bom serviço aos "boches" e um pessimo serviço ao nosso paiz e ao nosso governo, que amanhã irá lutar com o problema dos sem trabalho e sem pão. E quando vier a confiscação, o governo, em vez de bons predios e boas fabricas, encontrará cacos! Formemos já um "comité" que receba denuncias e informe as autoridades, afim de se apanhar todos os espiões, todos os traidores! Moços, não esperemos o recrutamento official. Recorramos já ao voluntariado e principiemos a nos instruir e a fazer exercicio para a guerra, com a nossa linha de tiro. Abramos já um curso nocturno, onde se aprenda geographia, francez e portuguez. Isto é que temos a fazer e não consintamos que quem quer que seja discuta comnosco as causas da guerra. A guerra é um facto, que todo o brasileiro deve aceitar. Discutir-lhe as causas é entrar no caminho que leva á traição, e os traidores não podemos nem devemos tolerar á luz scintillante do Cruzeiro do Sul."

Todos pela Patria!

O manifesto dos Tiros da Capital á mulher brasileira, ás muncipalidades e ás classes conservadoras do paiz

O [illegible] Brasileiro de Imprensa pede-nos a publicação do seguinte:

"Concidadãos!

O estado de guerra a que fomos arrastados pelos ultrages ao nosso altaneiro pavilhão nos impõe deveres excepcionaes, abnegações absoluta de ordem militar, para salvaguarda, não só da nossa soberania, como de toda a humana civilisação occidental, de que somos no continente sul-americano obreiros e mantenedores effectivos e conscientes.

Para a formação urgente e inadiavel do grande Exercito nacional para attender ás eventualidades da guerra, não basta, no momento, o serviço militar obrigatorio em plena execução. E' preciso nesta phase suprema da nossa vida de povo livre conseguir o maximo de cidadãos-soldados. Podemos obtel-o chamando ás armas, de extremo a extremo do Brasil, áquem e além das suas fronteiras, todos os brasileiros validos. E' a Nação que se levanta congregada num só homem, sob o impulso vigoroso de uma unica vontade, para se manter integra e forte como o fez em 1822, 52 e 65.

Além de outros factores necessarios a tal fim, se faz mister o concurso inadiavel e poderoso da mulher brasileira. A cada uma de nossas patricias, não desmentindo a sua alta generosidade, peregrino e tradicional patriotismo, cumpre trazer a sua corajosa assistencia a cada um dos jovens brasileiros que se dedicar ao serviço da Patria, principalmente áquelles a quem faltem meios para a acquisição dos seus uniformes.

Appellamos ainda para as Municipalidades, ás classes productoras, em particular o commercio local e centros industriaes de todos os pontos do Brasil, afim de auxiliarem o reerguimento das linhas de tiro, prestando-lhes o mais largo concurso moral e material, para a creação e manutenção immediata de outras, organisadas em companhias e batalhões. Este impostergavel assomo collectivo, este gigante pulsar varonil do coração nacional, será coroado pela victoria da nossa causa, que é a da civilisação reaccionaria contra os que mentiram á fé dos tratados e os que têm sido os abominaveis verdugos da nobre Belgica e de todos os povos dignos.

Lembremo-nos, mais que nunca, das lutas que sustentámos pela independencia e pela liberdade, das honrosas tradições nacionaes que do passado nos clamam: — Uni-vos, fazendo todos os sacrificios, mesmo sobrehumanos! cerrae fileiras em torno da flammula auri-verde, para defender e salvar a grande e amada Patria brasileira!

Ivo Arruda, vice-presidente, pelo Sr. Felix Pacheco, presidente do Tiro Brasileiro de Imprensa; Dionysio Cerqueira, pelo Tiro do Leme; 1º tenente Ildefonso Escobar, pelo Tiro 7; 1º tenente medico João Pimentel da Conceição, pelo Tiro 102; 2º tenente Alvaro Barbosa Lima, pelo Tiro 115; José I. de Avellar Werneck, pelo Tiro 245 (Cães do Porto); Heraclito Domingues, pelo Tiro da A. dos Empregados no Commercio."

O conselho director do Tiro de Imprensa pede a todos os jornaes do interior a transcripção desta mensagem, como bem assim aos correspondentes dessas folhas que a divulguem por telegramma.

A ESPIONAGEM

O vigario de Guaratiba fugiu

O cardeal mandou substituil-o

O livro de um espião

Para confirmar a culpa do espião Dr. W. J. van Balen, secretario do Lloyd Hollandez, no Rio, que se acha preso, seu cumplice, o padre Constancio Lockers, vigario de Guaratiba, percebendo que a espionagem por elle feita desde muito tempo estava descoberta, tratou de fugir, confirmando tambem assim a sua cumplicidade.

De tal forma agindo, o padre Locker, o mesmo que andou a fazer sondagens na barra de Guaratiba, poz em relevo a culpa de van Balen, que vinha procurando innocentar-se, apresentando referencias dos agentes do Lloyd, Srs. Martinelli & C., apezar das provas documentadas contidas nos mappas e mais papeis apprehendidos em sua residencia.

O Sr. cardeal Arcoverde passou hoje provisão ao padre Dr. Jayme Sabba Baptistoni, vigario de Campo Grande, para exercer tambem a vigararia de Guaratiba, por haver se ausentado para logar desconhecido o respectivo vigario, frei Constancio Lockers.

Por occasião das represalias exercidas pelos populares, atacando e destruindo a Brahma, foi encontrado por um cavalheiro, na confusão dos destroços, um exemplar do livro de um tal Walter Azevedo, reservista naval, austriaco ou allemão, o mesmo que se tem tornado suspeito de ser espião por conta dos nossos inimigos. Esse livro foi hontem entregue ao Sr. ministro da Marinha, para o fim de verificar S. Ex. a prova ali encontrada contra o mesmo Walter, que fez no referido livro uma dedicatoria ao kaiser.

E' admiravel que continue como reservista da marinha de guerra brasileira um individuo que faz apologia do kaiser, e assigna ainda uma dedicatoria!

Sabemos que as autoridades já estão no conhecimento da existencia de estações radio-telegraphicas em Mangaratiba e suas immediações.

Providencias já foram dadas pela respectiva repartição.

Temos continuado a receber grande numero de cartas denunciando pessoas suspeitas de exercerem espionagem allemã, indicando taes denuncias seus logares de acção.

De tudo temos participado á policia.

O QUE OS BRASILEROS DEVEM FAZER EM TODO O PAIZ:

— FORMAR LINHAS DE TIRO;

— ALISTAR-SE NAS LINHAS DE TIRO;

O caso José do Patrocinio

Sua condemnação parece irrevogavel

O que contra elle foi apurado

A noticia, quando a demos ante-hontem, causou aqui uma enorme surpresa: fôra preso em Londres, como espião, José do Patrocinio Filho. Essa prisão, que só agora é divulgada, foi effectuada ha cerca de tres mezes, surgin-

José do Patrocinio Filho

do tambem alguns detalhes sobre as accusações que pesam contra o nosso patricio.

Sabe-se que quando Patrocinio exercia as funcções de addido de consulado em Antuerpia, teve, na occasião em que os allemães invadiram a Belgica, uma attitude que despertou sérias desconfianças. Affirmou-se que [illegible] um dos que receberam festivamente os invasores, versão essa que Patrocinio desmentiu. Apezar disso, foi elle transferido para Amsterdam.

Indo para Londres, foi preso ao chegar ali, pois naturalmente, dada a severa vigilancia das autoridades inglezas, já haviam chegado até ellas informações sobre as accusações que contra elle pesavam.

Preso e interrogado, Patrocinio caiu em varias contradicções, entre as quaes a de que deixara o seu logar em Amsterdam porque rendia pouco. Entretanto, a policia ingleza estava informada de que Patrocinio vivia ali em meios suspeitos, gastando sommas consideraveis, de cuja procedencia não deu elle explicações claras e positivas.

Além disso, foram apprehendidos em seu poder passaportes falsos, tintas secretas e outros documentos que o levaram, afinal, á confissão de que iria, realmente, exercer em Londres a espionagem em favor dos allemães, accrescentando, entretanto, que estava resolvido, em face da attitude do Brasil, a fazer contra-espionagem.

A nossa legação em Londres tomou a si a defesa de Patrocinio, que, preso, aguarda sentença.

O nosso patricio não será fuzilado, mas provavelmente condemnado a 10 ou 20 annos de trabalhos forçados, pois a justiça ingleza allega haver obtido provas positivas contra o accusado.

Conferencia no Cattete

Esteve de manhã, no palacio do Cattete, o Sr. chefe de policia, conferenciando sobre providencias policiaes com relação a Humberto Taborda e Motta Assumpção, que vão ser expulsos do territorio nacional, pelas affrontas conhecidas contra nós, e a proposito de medidas que dizem respeito aos espiões allemães e de outras nacionalidades.

A CENSURA

— Que mania desses jornalistas, de "escrever" artigos em branco. Não podiam aproveitar estes espaços para descomposturas uns nos outros?!...

Écos e novidades

Dentre as instrucções baixadas hontem, pelo Sr. chefe de policia, relativas ao policiamento do Rio em tempo de guerra, a que mais interesse desperta é, sem duvida, aquella que dá providencias acerca do registo policial dos subditos allemães. Essas providencias foram vasadas evidentemente nas que os paizes em luta tomaram, no mesmo sentido, ao iniciar a conflagração, menos num ponto que se nos afigura de uma capital importancia. Na Inglaterra, todos os estrangeiros, mesmo os filhos das nações alliadas, estão sujeitos ao registo policial. Na França, egualmente. Nos paizes centraes, na Allemanha por exemplo, até os austriacos, bulgaros e turcos vão periodicamente, isto é, quando se faz mister, prestar contas ao "Kommandantur" da localidade onde se encontram. Aqui, as nossas autoridades, instituindo num momento de felicissima inspiração, o registo policial, limitaram-se, apenas, aos subditos allemães, esquecendo-se já não dizemos dos estrangeiros filhos dos nossos alliados, mas dos austriacos, hungaros e turcos, do que, no Brasil, estamos cheios.

A' medida que o Sr. Aurelino Leal resolveu metter em pratica virá prestar os mais relevantes serviços á defesa nacional. Quando menos, ella refreará poderosamente a expansão da espionagem entre nós. Mas para que esses serviços sejam cem vezes mais relevantes é preciso que o Sr. chefe de policia dê ao registo policial a extensão que a Inglaterra, a França, etc., lhes deram, não só estabelecendo essa medida para todos os estrangeiros, como fazendo ver ao governo federal a necessidade de adoptal-a em todo o paiz.

* * *

Ha tres dias temos recebido cartas e recados pelo telephone, indagando quaes as providencias tomadas pela directoria do Lloyd Brasileiro a respeito do caso Costa Mendes. Como talvez muita gente ignora o que vem a ser esse caso, convem explical-o.

Ha dias, em Porto Alegre, á hora da saida do "Florianopolis", as autoridades federaes de terra e mar compareceram a bordo para revistar a bagagem de um subdito allemão accusado de espionagem. O commandante do navio, porém, o conhecido official de Marinha, Sr. Costa Mendes, não só se oppoz terminantemente a que se fizesse a revista, como prorompeu em altas vozes a elogiar calorosamente a Allemanha e os processos allemães!...

Algumas pessoas mostraram-se escandalisadas com a attitude indifferente da directoria do Lloyd em face desse desaforo, attitude essa que contrasta singularmente com o procedimento do Sr. ministro da Marinha, mandando prender e processar o official accusado de ter dado um viva á Allemanha. Mas, não é possivel que a directoria do Lloyd já não tenha providenciado para castigar esse desabusado commandante; e na hypothese de não haver providenciado, resta a esperança de um appello ao Sr. ministro da Marinha que agirá sobre o seu subordinado, com a energia necessaria, e de que já deu tão salutar exemplo.

Graves successos na provincia argentina de Tucuman

O governador age como dictador

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — As noticias aqui recebidas da provincia de Tucuman, demonstram que é gravissima a situação ali.

O governador, Sr. Bascary, ordenou a prisão e o desterro dos presidentes da Camara dos Deputados, do Senado e da Suprema Côrte de Justiça, tendo desacatado todas as ordens de "habeas-corpus" concedidas pelo mesmo tribunal.

Tambem mandou prender os membros da opposição, inclusive o deputado nacional Dr. Camano.

Os jornaes da opposição estão ameaçados de ser empastelados. Essas noticias despertaram aqui grande indignação.

No Parisiense

"Paraiso roubado", que preencheu todo o programma de hontem, é um drama commovente e humano, que sensibilisa os corações mais frios.

E' um trabalho completo, em cinco longas partes, em que são frequentissimos os lances sensacionaes e emotivos. Architectado com as subtilezas da arte mais cuidadosa, sem os exageros e demasias dos corriqueiros dramalhões, a primorosa producção da Brady-Film torna-se ainda mais valiosa, graças aos applaudidos actores que a puzeram em scena — Ethel Clayton e Edward Langford, dous artistas bastante conhecidos e estimados do publico carioca, têm na peça os principaes papeis, a primeira no de Joan Merrifield, a formosa joven apaixonada e ingenua, que sabe amar com todas as forças de seu coração virgem e puro, e o segundo no de David, o moço escriptor, que ignora o amor de Joan e dirige para outra o seu affecto.

Póde affirmar-se que o drama hontem offerecido pelo Parisiense aos seus numerosos "habitués", é uma dessas peças que os entendidos não devem perder a occasião de apreciar.

FALLECIMENTO

Com a edade de 60 annos, falleceu, á tarde, em sua residencia, á rua Didimo n. 32, o Sr. Antonio Bergamini, pae do nosso collega do "Jornal do Commercio", Sr. Adolpho Bergamini.

Victimou-o uma arterio-sclerose, que o prendia ao leito já ha algum tempo. O enterro realisar-se-á amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Uma feliz idéa

Cada vez mais nos capacitamos de que os modernos industriaes são uns verdadeiros defensores dos interesses do povo. A prova disso tivemol-a hoje com um nosso companheiro, que adquiriu um pacotinho de afamado chocolate em pó. Até hoje o que se comprava em latas tinha apenas o peso de 180 a 200 grammas, cujo preço subiu extraordinariamente devido á escassez e enormissima alta da folha de Flandres. Entretanto, compram-se actualmente pacotinhos com 250 grammas pelo insignificante preço de 500 réis, e essa feliz idéa foi unicamente posta em execução pelos adeantados industriaes Srs. Martins Filhos, proprietarios do afamado chocolate Andaluza, a quem sinceramente felicitamos pela acertada e felicissima idéa que vem concorrer extraordinariamente para a economia do povo que tão justamente prefere aquelle afamado chocolate Andaluza.

As eleições em Portugal

Venceram os democraticos

LISBOA, 6 (Havas) — Terminou a apuração das eleições administrativas nesta capital. Conforme já era esperado, os candidatos democraticos obtiveram a maioria.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado official inglez

LONDRES, 6 (Havas) — O communicado official do marechal Sir Douglas Haig diz: "Atacámos as posições inimigas na visinhança de Pas-Schendaele durante a manhã e progredimos satisfatoriamente. Effectuámos tambem um assalto de surpresa hontem á tarde nas visinhanças de Hulluch, fazendo alguns prisioneiros.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Um novo e "kolossal" emprestimo

COPENHAGUE, 6 (Havas) — Informam de Berlim que o governo vae submetter ao Reichstag o projecto dum novo emprestimo no valor de 15 billiões de marcos.

EM TORNO DA GUERRA

Ecos do processo Bolo-Pachá

PARIS, 6 (Havas) — O senador Charles Humbert vae mover uma acção contra os Srs. Thery, director da revista "L'Oeuvre, e Dhur, director do "E'veil", por diffamação.

Um exemplo do que é a lei eleitoral norte-americana

PARIS, 6 (Havas) — Os soldados americanos que se acham nos acampamentos e nas linhas de frente participaram da recente eleição do prefeito de Nova York.

Morreu o aviador Matton

PARIS, 6 (Havas) — O capitão-aviador Matton, que, depois de ter abatido sete aviões inimigos, caiu prisioneiro dos allemães, falleceu recentemente.

Uma interpellação sobre espionagem

PARIS, 6 (Havas) — Annuncia-se para breve uma interpellação ao governo na Camara dos Deputados acerca da acção do sargento Paixeailles, ex-director do "Courrier Européen", a quem estão sendo attribuidos actos de espionagem, como a entrega de importantes documentos sobre o exercito do Oriente ao jornalista Almeyreda, então director do "Bonnet Rouge".

A noticia causou grande sensação, prevendo-se por isso que o debate será muito animado.

Uma entrevista com o Sr. Venizelos

PARIS, 6 (Havas) — Entrevistado em Nice, o Sr. Venizelos, presidente do gabinete grego, declarou que a sua viagem era uma prova da unidade nacional grega e que agora será lançada em todo o paiz a ordem de mobilisação geral. Quanto ao material bellico e a abastecimentos os que lá existem são sufficientes para um exercito poderoso. A Grecia dará, então, o seu inteiro concurso á causa dos alliados. Interrogado sobre a situação na Italia e falando a esse respeito teve o Sr. Venizelos occasião de dizer que o espirito publico na Italia recebeu uma forte impressão com a chegada das bellas tropas francezas e pela rapidez com que o Exercito gaulez se apressou a ir em soccorro dos italianos, demonstrando assim que não existe sinão uma unica frente contra o invasor commum. "Toda a Italia admira, diz, a maravilhosa moral do Exercito da grande nação franceza que ficará sendo sempre a França immortal e valorosa".

O Sr. Venizelos vem para Paris e logo que da Italia regresse o Sr. Painlevé, chefe do governo, irá saudar na frente os heroes do Marne, da Champagne, de Verdun, do Aisne, afim de lhes dizer quanto os gregos se sentem orgulhosos de collaborar na obra commum da libertação para o triumpho do direito e da justiça, dos quaes os francezes foram sempre extrenuos defensores.

O bom humor yankee

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A Associated Press informa que o jornal allemão "Lokal Anzeiger" commenta ironicamente a captura dos primeiros prisioneiros norte-americanos, que augmentarão os hospedes da companhia denominada "Hindenburg" e diz que estes vêm preparar os alojamentos para outros compatriotas.

O "Evening Telegram" responde a esses commentarios dizendo que bem cedo haverá na Allemanha sufficientes norte-americanos para competir com a firma "Hindenburg", que deverá suspender as suas operações e porá á porta um cartaz com os dizeres: "Fechado por ordem judicial".

A secca nos Estados Unidos

Remove-se o gado das regiões assoladas

WASHINGTON, 6 (Havas) — Devido á secca que assola actualmente varias regiões do Texas e do Novo Mexico, as autoridades requisitaram grande numero de vagões, afim de transportarem para outros pontos 150.000 cabeças de gado bovino que ali se encontram.

O BRASIL E A GUERRA

A situação em Santa Catharina. A Camara e o estado de sitio

Foram muito graves os successos de Florianopolis

Narrações de uma testemunha ocular

Um cavalheiro, hontem chegado de Florianopolis, e cujo nome não queremos dar, devido á sua posição official, esteve na nossa redacção e nos deu noticias exactas do que se passou naquella cidade nos dias 28 e 29 do mez passado.

Segundo esse senhor, os rapazes da capital sulina promoveram uma grande passeata, que foi organisada em perfeita ordem, e que era tirada por um grupo conduzindo as bandeiras de todos os paizes alliados.

Depois de se terem feito ouvir varios oradores, o povo desfilou pela frente do palacio presidencial. Ahi foram erguidos vivas enthusiasticos ao Brasil e aos alliados. Depois de algum tempo, o Sr. Felippe Schmidt chegou á janella e deu um viva ao Brasil, mas, de tal maneira, que nem o povo o secundou. O Sr. Schmidt retirou-se incontinenti da janella. O povo, então, vaiou-o, chamou-o nomes e resolveu atacar tudo que fosse allemão.

Partiu em direcção ao Club Germania, que foi atacado e cuja bibliotheca foi toda destruida. A policia carregou sobre o povo violentamente. Um deputado estadual, official de gabinete do presidente do Estado e presidente da linhad e tiro n. 40, o Sr. José Collaço, foi ferido a coronhas de carabina. Um reservista naval, de nome Godin, atirou-se do alto do telhado do tiro allemão, fallecendo momentos após a queda. O tiro allemão foi egualmente atacado.

De volta do enterro do reservista, no dia seguinte, 29, o povo atacou o "Hotel Metropole e a casa de um allemão, que gritava sempre e em toda parte "que andava ancioso pela victoria da Allemanha só para ver os brasileiros comer capim". Esse allemão é o Sr. Guilherme Karps, rico proprietario e cuja fortuna foi toda feita em Santa Catharina.

Um funccionario do governo, Dr. Telasco Veresa, porque fez um discurso contra a Allemanha, foi acremente censurado e pediu exoneração do cargo que occupava. O governo, temendo uma represalia por parte do povo, negou-lhe a exoneração.

A policia está profundamente antipathisada. Os populares não a querem na rua e o policiamento está sendo feito pelo Tiro 40 e pelo Exercito.

O collegio das irmãs de caridade, todas allemãs, e onde estão muitas meninas brasileiras, razão por que foi poupado, pediu encarecidamente ao governo que não mandasse a policia para guardal-o. Preferia ficar sem nenhum auxilio. O Tiro 40 faz, então, a sua guarda.

"O Dia", orgão official do Estado, como todas as casas allemãs, está guardado por forças de armas embaladas. No dia 29 foram vendidos desse jornal, em toda a capital, quatro exemplares. O povo rejeitou-o por completo.

O Sr. Schmidt está profundamente abatido e o povo não se cansa de chamal-o germanophilo, a todo momento.

Na pequena cidade de S. José, proximo a Florianopolis, o povo atacou o convento dos frades allemães.

O governo prohibiu terminantemente que fossem tiradas photographias das casas e estabelecimentos atacados pelo povo.

O Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, exonerou o Sr. Dr. Thiago da Fonseca do cargo de procurador do Estado. Para esse logar foi nomeado o Dr. Ulysses Costa que exercia as funcções de chefe de policia. Estes cavalheiros são redactores d'"O Dia".

Posteriormente, uma outra pessoa, conceituada, veiu confirmar todas as notas acima, garantindo serem ellas perfeitamente verdadeiras. Dest'arte, fica publicado, com veracidade, o que houve em Florianopolis, e que, muito de proposito, foi encoberto para não transpôr as barreiras do Estado do Sr. Schmidt.

Dous decretos importantes na pasta da Guerra

Será nomeado um governador militar para esta capital

Os professores militares

Por informações colhidas hoje no Ministerio da Guerra somos levados a crer que dous importantes decretos serão assignados amanhã na pasta da Guerra.

O primeiro delles passando para o quadro "Q" (quadro especial), todos os officiaes do Exercito que são professores militares. A inclusão desses officiaes no quadro especial, abrirá um grande numero de vagas no quadro dos combatentes.

O outro decreto será nomeando, ao que ouvimos, o actual commandante da 5ª região militar, general Antonio da Silva Faro, governador militar desta capital.

O Sr. Joaquim Pires explica-se...

O Sr. presidente da Republica só hoje á tarde recebeu o telegramma de solidariedade do Sr. Joaquim Pires, deputado pelo Piauhy, e, como é conhecido, o unico representante da Nação que discordou da attitude do governo federal, de desaffrontar os brios do Brasil.

E' este o telegramma:

"PAQUETA', 6 (ás 9,55 da manhã) — Presidente Republica, P. Cattete, Rio. — Embora tenha mesmo a V. Ex. externado a minha opinião contra a entrada do Brasil na guerra européa, expressa pelo meu voto dado na Camara, não significa esse gesto, que procurei nobremente justificar, deserção da minha bandeira, nem revolta cotnra a situação creada pelo voto do Congresso Nacional, mas tão sómente o cumprimento do dever civico no exercicio do mandato que me foi conferido pelo povo pacifico e ordeiro. Especulações em torno do meu nome, filhas da exaltação do momento, não têm outra explicação que no ardor patriotico da multidão, nem sempre reflectido e justo. Genuinamente brasileiro, cumprirei o dever que pela gravidade do momento me é imposto pela Nação, muito dignamente representada por V. Ex. Respeitosas saudações. — (a) Joaquim Pires".

A opinião de "La Lanterne"

PARIS, 6 (Havas) — "La Lanterne", em artigo em que se occupa da mensagem do Brasil, a proposito dos ultimos dous torpedeamentos, diz que ella desferiu um profundo e duro golpe nos interesses allemães e que certamente terá uma grande repercussão em todo o continente, onde a Allemanha tomou um logar preponderante, graças a um trabalho de propaganda formidavelmente organisado. A Allemanha viu já que acima de tudo vão lhe ser fechados todos os mercados do mundo depois da guerra. O documento brasileiro que commenta dá a medida exacta do desastre que acaba de soffrer o inimigo commum.

A G. N. do Estado do Rio offerece-se ao governo

Acompanhado do seu estado-maior, esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, o commandante da Guarda Nacional no Estado do Rio, coronel Carlos Thomaz Pereira, offerecendo os seus serviços militares e o dos seus commandados.

O ESTADO DE SITIO na Camara

Desde muito cedo (um pouco depois das 8 horas da manhã) os Srs. Mello Franco e Prudente de Moraes estiveram trabalhando na cópia e organisação do projecto, com as respectivas emendas, hontem approvado pelas commissões de diplomacia e justiça da Camara.

Ao meio dia o trabalho ainda não se achava concluido e já eram muitos os deputados que palestravam na sala da commissão de finanças, que era aquella onde estavam reunidos os legisladores. O Sr. Arnolpho Azevedo ampliou os termos de sua emenda sobre o estado de sitio, dando ao presidente autorisação de suspendel-o na época das eleições. E' esta a redacção definitiva:

"Art. 10. E' declarado o estado de sitio em todo o territorio nacional emquanto durar o estado de guerra, podendo o presidente da Republica suspendel-o temporariamente por occasião das eleições federaes e estaduaes."

Só ali por volta das 2 horas da tarde a redacção do citado projecto ficou ultimada, havendo se encarregado de sua cópia e de alguns retoques de periodos, de expressões e de disposição de artigos, letras e paragraphos, o Sr. Prudente de Moraes.

Emquanto assim trabalhavam os Srs. Arnolpho, Mello Franco e Prudente de Moraes, não eram poucos os commentarios trocados sobre a situação do paiz e necessidade ou não do estado de sitio. O Sr. Carlos Garcia lia a um seu collega uma extensa carta de um amigo commerciante de S. Paulo, onde se continham declarações que vinham a talho de foice no momento de se tratar do sitio, e allusões a brasileiros presos na Allemanha e á conveniencia de fazer outro tanto aqui com alguns figurões da colonia. Um deputado do Estado do Rio contava que uma importante firma desta praça, onde figura o nome de um cavalheiro que tem uma filha casada com um Arp, tem desviado para os seus armazens todos os negocios de cereaes até então feitos pela casa Arp. E dizia o legislador fluminense que taes abusos só poderiam ser evitados com o estado de sitio.

Um ponto que mereceu tambem animados commentarios foi o de se apurar si o Sr. Nilo Peçanha era ou não favoravel ao sitio. Abertamente se declarava que o Sr. Mello Franco recebera, por intermedio do Sr. Rodrigo Octavio, a expressão do pensamento do mesmo chanceller, favoravel áquella medida. O Sr. Mello Franco confirmava essas declarações, ao passo que um seu collega esclarecia que o Sr. Nilo se mostrou favoravel ao sitio depois de haver conferenciado com o Sr. Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Itamaraty, que sustentou o principio da não applicação de certas disposições do projecto Mello Franco na ausencia daquella extrema medida constitucional.

Os representantes de Minas Geraes, em cuja attitude se definia hontem a repulsa pelo sitio, se mostravam hoje favoraveis ao mesmo, depois de uma ligeira reunião da bancada. Nessa reunião foi ouvido o Sr. Astolpho Dutra, que pela manhã largamente conferenciara a proposito com o Sr. presidente da Republica.

Alguns deputados do Rio Grande do Sul, como os Srs. Evaristo do Amaral e Vespucio, ainda estavam na expectativa, sendo corrente que ambos, como outros, haviam sondado o pensamento do Sr. Borges de Medeiros, por via telegraphica. O Sr. Alvaro Baptista apparecia, porém, como defensor da medida: o sitio era o meio de legalisar muitas medidas já postas em pratica pelo Sr. presidente da Republica. Era coherente.

O Sr. Pereira Nunes tambem defendia enthusiastico o estado de sitio.

Os Srs. Nabuco de Gouvêa, Souza e Silva e Gonçalves Maia redigiam os seus votos, que foram entregues nestes termos, respectivamente:

"Voto pelo estado de sitio nas condições em que foi posta a questão: primeiro, porque é preciso armar o governo de amplos poderes de acção ante o estado de guerra, uma vez que o proprio governo e a commissão entendem que o estado de guerra não dá ao executivo estes poderes em face da nossa Constituição; segundo, porque é necessario agir com a maior presteza e energia para garantia da defesa nacional e da segurança publica."

"Concedo a decretação do estado de sitio, não por julgar necessaria a suspensão das garantias constitucionaes para applicação das medidas indicadas no projecto em relação aos subditos inimigos, mas por julgar necessario dar ao presidente da Republica a faculdade de utilisar com o maximo de amplitude as energias da nação, afim de assegurar completa efficiencia na acção do Brasil em sua defesa e para a victoria da causa alliada contra o inimigo commum."

"Voto contra o estado de sitio porque o que se vae votar é um estado de sitio para os brasileiros e não para os allemães. Para usar de todas as medidas contra estes não ha necessidade do estado de sitio, basta o estado de guerra."

O Sr. Tolentino repisava seus argumentos conhecidos: entendia que não se devia nivelar com a decretação daquella medida os cidadãos brasileiros e os subditos inimigos, numa época de guerra, em que o governo, independente do sitio, conforme se apurara na commissão, podia executar o projecto Mello Franco.

O parecer do relator

O parecer do deputado Afranio de Mello Franco, relator, sobre o projecto de estado de sitio, é bastante longo. O deputado mineiro, depois de lembrar que na Constituição brasileira está inscripto o "principio elevado e pacifico" do arbitramento para solução das contendas internacionaes; que o Brasil affirmou perante o mundo que em caso algum se empenharia em guerra de conquista — vê-se agora envolvido na conflagração mundial.

A declaração da campanha submarina da parte da Allemanha equivaleu por um desafio, por uma verdadeira declaração de guerra aos povos neutros. O nosso protesto não se fez esperar. E os actos decorrentes daquelle gesto da Allemanha nos arrastaram á guerra.

O poder executivo já está armado de poderes para garantir a defesa do paiz; mas algumas das medidas lembradas não se coadunam com o espirito liberal da nossa Constituição.

Seria absurdo invocar-se para subditos inimigos os direitos e garantias outorgados aos nacionaes. Cita varios exemplos e textos nesse sentido. Mas o que importa saber é quaes são os direitos dos cidadãos em tempo de guerra.

E o parecer termina assim:

"Violadas pelo inimigo abertamente as prescripções de muitas das convenções approvadas na Conferencia de Haya; rôtos, como papeis sem importancia, os mais solemnes tratados internacionaes; desprezados os mais antigos principios do Direito das Gentes, consagrados pela tradição e enraizados na consciencia universal — somos forçados a usar de represalias, impellidos pelo direito sagrado de legitima defesa.

Na apuração futura dos episodios desta tragedia universal e quando a consciencia humana, manifestada pela unanimidade dos povos, proceder ao julgamento das responsabilidades, o Brasil continuará a merecer o respeito das nações pelo escrupuloso dever cumprido para com todas e pelo empenho com que se tem mantido fiel aos seus compromissos e ás prescripções da lei internacional. A commissão de justiça, tomando em consideração a mensagem do Sr. presidente da Republica, aconselha á Camara a approvação do seguinte projecto:"

(Segue-se o projecto.)

A's 4 e pouco a Camara reunia-se para começar a discutir o projecto.

O caso do commandante Marques

Dous discursos na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda, falando na Camara, sobre a acta, leu a seguinte carta, que lhe enviou da fortaleza de Willegaignon o commandante Heitor de Azevedo Marques, que ficou em evidencia por occasião do ataque feito ao "bar" da Brahma:

"Exmo. Sr. deputado Mauricio de Lacerda. Saudações cordiaes. Dirijo-me a V. Ex. como representante da nação, que, segundo um dos seus ultimos discursos, levantara entre duvidas a possibilidade de existirem nas classes armadas elementos infensos á orientação nacional do momento, para o fim, a meu ver patriotico, de desfazer a unica e aliás impossivel confirmação dessa suspeita. O incidente em que me achei envolvido, como militar e cidadão, se resume em poucas palavras, e nenhum cunho politico ou de insubordinação ás leis poderia ter, sendo como é um incidente sem a gravidade que lhe deram. Como militar, vendo uma multidão invadir uma casa de frequentação publica, em desordem, e censurada pelo governo no dia seguinte e reprimida no proprio dia em que se deu, procurei contel-a, e, sendo desacatado, tratei de manter o prestigio da minha farda, reagindo, sendo, então, envolvido na onda invasora e, afinal, accusado calumniosamente de haver vivado um paiz em guerra com a nossa patria.

Devo, para destruir semelhante imputação, declarar-lhe, rogando-lhe, á vista da extensão dada com proposito alarmante ao meu caso, que não só são sabidas, nos circulos navaes como de qualquer camarada de armas, minhas invariaveis sympathias, nunca dissimuladas, pela causa dos alliados, a que ora se associa tão galhardamente o Brasil, como se contrariamente pensasse, militar que sou, saberia, muito disciplinadamente, cumprir o meu dever de obediencia aos decretos do governo e ao commando de meus superiores, na guerra como na paz, tenho feito, segundo attesta a minha humilde, porém honrosa, fé de officio.

Muito agradecido pela divulgação que entre os seus collegas e no paiz fizer destas minhas palavras, fica o compatricio e admirador — Heitor Marques, capitão de corveta."

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que esta carta devia ser agradavel, como era á sua pessoa, a toda a Camara.

Em seguida o deputado fluminense leu um telegramma do Sr. Joaquim Pires, defendendo-se da accusação de germanophilo e dizendo-se apenas brasileiro.

A' hora do expediente o Sr. Souza e Silva adduziu varias considerações a respeito do caso, para evidenciar não ser exacto que o commandante Marques houvesse vivado a Allemanha. Nesse sentido invocou o testemunho do jornalista Thomé Reis, que assistiu á depredação da Brahma, o qual confirma a sua asseveração.

O orador terminou a sua oração affirmando que a Marinha, integra, cohesa, sem uma só excepção, está anciosa por se bater pelo paiz, seja nas nossas costas, seja em alto mar ou no estrangeiro, disposta a bater-se até os ultimos extremos, a cumprir abnegadamente o seu dever em prol da patria.

O Sr. Bueno de Andrada — Como o Exercito, como todas as nossas forças militares.

O Sr. Souza e Silva conclue affirmando o devotamento da Marinha á nação, sendo que esse alto sentimento de agir por ella, conforme lhe determinaram as circumstancias, vive do mais graduado almirante ao mais modesto dos seus grumetes.

O orador foi muito cumprimentado.

O consultor geral da Republica em palacio

Com o Sr. presidente da Republica, conferenciou, á tarde, o Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

O Dia do Soldado

Projecto do deputado Gustavo Barroso:

"Considerando a necessidade de, por todos os meios, desenvolver na nação brasileira os sentimentos de patriotismo e amor pelas cousas militares, base das nações deante das aggressões e insultos de seus inimigos;

considerando ser um estimulo civico e patriotico demonstrar á nação quanto é nobre e elevado o papel do soldado, cidadão armado para a defesa do paiz, e quanto é honroso o seu mister;

considerando que os poderes federaes já estatuiram o dia da bandeira para commemoração civica do symbolo da patria e que os poderes municipaes crearam o Dia da Creança;

considerando ser mais que justo a sagração de todas as grandes datas da historia do Brasil:

O Congresso Nacional decreta:

Art. unico — O dia 24 de maio será considerado dedicado ao soldado brasileiro, sendo feriado nas repartições militares e realisando-se nelle festas patrioticas e commemorações publicas nos quarteis; revogadas as disposições em contrario."

O estado de guerra e a policia

As nossas autoridades civis e militares tomaram novas medidas sobre o policiamento da cidade. De agora em deante o policiamento da Avenida e todo centro será feito exclusivamente por praças do Exercito de armas embaladas. As casas e bancos allemães continuarão a ser guardados por praças da Brigada Policial.

Toda policia civil continúa de promptidão. Pernoitaram na Policia Central o chefe de policia, seu assistente militar e os delegados auxiliares.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, baixou uma ordem determinando aos seus auxiliares a mais absoluta reserva sobre todos os factos que digam respeito á Inspectoria de Segurança, adeantando demittir summariamente todo aquelle que se afastar dessa determinação.

O grande Congresso da Mocidade

Amanhã, ás 2 1/2 da tarde, reunir-se-á a commissão promotora do Congresso da Mocidade, no edificio da Associação de Imprensa, afim de ser organisado o comité que deve dirigir os trabalhos do referido congresso.

A este respeito o Dr. Obino telegraphou a todas as associações academicas e didacticas das nossas escolas superiores e de diversos collegios.

Os prejuizos do "Acary"

O Lloyd Brasileiro não pode ainda avaliar os prejuizos soffridos pelo vapor "Acary", em consequencia do torpedeamento de que foi victima, ignorando desse modo si o navio poderá ser ainda aproveitado. As ultimas noticias recebidas hoje de S. Vicente apenas dizem que continua a descarga das mercadorias, e que, terminada esta, se procederá á vistoria, de accordo com as instrucções que tem o respectivo commandante.

O policiamento da cidade

De accordo com o que ficou combinado com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e o Sr. general Silva Faro, commandante

A sessão do Senado

O adiamento das eleições para deputados e senadores

Presidencia Urbano Santos. Servem de secretarios os Srs. José Eusebio e Alencar Guimarães. Não houve expediente. Na ordem do dia, o Sr. Mendes de Almeida falou sobre a proposição que adia para 1 de março as eleições de deputados e senadores, propondo que a apuração dessas eleições seja feita vinte dias após o pleito.

O Sr. Lauro Muller mandou tambem á mesa uma emenda sobre essa proposição, propondo que sempre que as eleições do Congresso e da presidencia da Republica coincidirem, se realisem no dia 1 de março.

O Sr. Adolpho Gordo, em nome da commissão de justiça e legislação, deu parecer verbal favoravel ás emendas dos Srs. Mendes de Almeida e Lauro Muller. Requerida urgencia para a votação, foi a proposição approvada.

O Sr. Frontin requereu verificação de votação para a emenda do Sr. Lauro Muller. O Sr. Lauro, por sua vez, vae á tribuna e justifica a sua emenda. Por que não tornar effectiva a emenda? Si agora, não ha nenhum inconveniente e, ao contrario, ha vantagens, em que as eleições se realisem conjunctamente, por que não tornar effectiva a medida? Verificada a votação, a emenda é approvada.

O resto da ordem do dia constava de proposições e projectos, concedendo licenças, abrindo creditos e foi toda votada.

Cruzeiro e Itajubá ligadas pelo telegrapho

CRUZEIRO (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aqui, hontem, iniciado o serviço de construcção da linha telegraphica para Itajubá, serviço que está a cargo do inspector Paulo Dalle. A estação de Itajubá será inaugurada dentro de breves dias.

Está a terminar o praso da concessão do registo sem multa

Deverá terminar no dia 25 do corrente mez a concessão do decreto legislativo numero 3.024, de 17 de novembro de 1915, autorisando o registo, "sem multa", dos que o não tenham feito de 1 de janeiro de 1889 até a data do decreto. E' um aviso importante aos que nasceram neste periodo e que até hoje não se registaram convenientemente. Até o dia 25, pois, poderão registar-se sem multa, nos cartorios das pretorias civeis do Districto.

da 5ª região, o policiamento da cidade continuou hoje a ser feito sómente por forças de infantaria do Exercito, tendo sido a força de cavallaria recolhida aos quarteis. Compõe-se a força em serviço de 100 homens e foi dividida pelas diversas ruas centraes cujo policiamento foi superintendido pelo ajudante de ordens do commandante da região, 1º tenente Villaça.

Um donativo ao Batalhão Ruy Barbosa

O Sr. Alfredo Alves Pinheiro, residente á avenida Salvador de Sá n. 56, sobrado, fez, por nosso intermedio, um donativo de 50$ ao batalhão Ruy Barbosa. Essa importancia está em nosso escriptorio á disposição da directoria daquelle batalhão.

O presidente fluminense ao Sr. Wenceslão

O Sr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, enviou ao Sr. Wenceslão Braz o seguinte telegramma, com data de hoje:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, DD. presidente da Republica. Rio — De volta do interior do Estado, onde estive no interesse da administração publica, cabe-me a honra de accusar o recebimento do telegramma de V. Ex. expondo a situação internacional do Brasil e que é positivamente uma impressionante proclamação patriotica que toda a nação acata com o maximo respeito. O Estado do Rio de Janeiro sente-se feliz em declarar ao Sr. presidente da Republica que tudo fará, sem olhar a extensão dos sacrificios que lhe são impostos, para prestar uma collaboração muito sincera na defesa da nossa patria, impellida a acceitar a guerra em vista da reincidencia allemã na pratica de graves attentados contra a nossa soberania e contra os mais elementares sentimentos de civilisação.

Queira V. Ex. acceitar, com os meus respeitos, as minhas homenagens de profundo acatamento á alta autoridade de V. Ex. (A.) — A. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio."

Uma festa no hospital brasileiro em Paris

PARIS, 6 (Havas) — O Hospital do Brasil deu uma festa intima aos seus feridos em honra da declaração de guerra do Brasil á Allemanha. O director da cirurgia, Dr. Paulo Rio Branco, presidiu o almoço, em que se reuniram diversas personalidades de destaque francezas e brasileiras, pronunciando, então, um commovente discurso de saudação aos valorosos e intrepidos francezes, hoje irmãos de armas. Os hymnos francez e brasileiro, executados no fim da festa, foram recebidos por entre calorosos applausos.

Em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — O arcebispo metropolitano e o bispo de Campinas publicarão pastoraes aconselhando os catholicos ao cumprimento dos seus deveres patrioticos em defesa do Brasil.

O governo do Estado suspendeu a parada que a Força Publica ia fazer em commemoração da data de 15 de novembro.

O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, officiou ás Camaras Municipaes e juizes de direito estaduaes, lembrando varias providencias para a preparação militar de linhas de tiro e outras associações. Aconselha a união de todos os paulistas sem distincção de partidos ou de crenças, que estão resolvidos a cumprir ordens do governo da Republica, respeitando as propriedades dos allemães, emquanto estes estiverem dentro da lei, evitando attentados contra a Força Publica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O momento de exaltação patriotica

A Camara funccionará á noite para approvar o sitio

O primeiro allemão nato que recorre aos tribunaes para provar que é brasileiro

Ao juiz federal da 1ª Vara requereu hoje Carlos Fernando Ernesto Kuenerz uma justificação para provar que é brasileiro e não allemão.

Na sua petição diz Keunerz que é proprietario e reside á rua Lima Barros n. 49. E quer provar que:

Nasceu na provincia rhenana de Dusseldorf, na Allemanha: dali saiu e foi para a Hespanha. Depois saiu da Hespanha e transportou-se ao Novo Mundo. Foi para a Argentina. Durante oito annos residiu em Buenos Aires. Em 1905 embarcou para o Brasil, entrando pela Guanabara. Saltou no cáes Pharoux e deliberou não sair mais desta terra. Casou-se em 1909, nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, com D. Martha Francisca Pollavicini, e hoje tem dous filhos brasileiros. E finalmente, que nunca manifestou vontade de conservar a sua nacionalidade de origem, tanto que não fez nunca nenhuma declaração no consulado allemão, estando, pois, ha 12 annos no Brasil, onde é proprietario.

Para provar isto deu o requerente duas testemunhas, que na 1ª Vara Federal, hoje, depuzeram sobre o que o justificante queria provar. Esteve presente á justificação, pela União, o Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, que interrogou os depoentes, que são os Srs. Luiz Ayres e Manoel da Silva Gonçalves.

Os voluntarios especiaes

O numero de voluntarios especiaes inscriptos para a 5ª região militar attingiu hoje a 110.

E' dissolvida, por impatriotica, a linha de tiro n. 343

A sociedade de tiro n. 343, de Palmeiras, no Paraná, impatrioticamente e exorbitando illegalmente das suas funcções, fez distribuir a algumas de suas congeneres, não só do Estado do Paraná como de outros pontos do Brasil, uma circular, concitando os seus collegas de tiro a não pegar em armas para defender o Brasil no exterior.

Tendo communicação dessa grave falta, o ministro da Guerra fez suspender incontinenti do seu funccionamento a sociedade de Palmeiras. Todo o armamento e munição que havia na sociedade foram tomados.

Na 7ª e 6ª regiões militares

O ministro da Guerra tem recebido telegrammas dos commandantes das 7ª e 6ª regiões militares — do primeiro, annunciando o accentuamento da calma e a volta da ordem nas cidades do Rio Grande do Sul por algum tempo perturbadas pela greve dos ferro-viarios, e do segundo, informando a prisão, por forças do Exercito, de subditos allemães que se tornaram suspeitos em algumas cidades do Paraná.

Estão suspensas as baixas no Exercito

Cumprindo uma determinação do ministro da Guerra, o commandante da 5ª região militar fez baixar hoje o seguinte aviso aos corpos do Exercito:

"Por força do estado de guerra proclamado por decreto n. 3.361, de 26 de outubro findo, ficam suspensas as baixas do serviço do Exercito, na conformidade do artigo 131 "in-fine" do regulamento para o alistamento e sorteio militar, excepção feita do sorteados de que trata a circular do ministerio de hontem datada e dos voluntarios de manobras, que estão sujeitos a regimen especial."

A Escola Polytechnica

Estiveram á tarde no palacio do Cattete os Srs. Drs. Ortiz Monteiro, director, Thimoteo da Costa, secretario, Daniel Henninger, José Agostinho, Chagas Doria, Raja Gabaglia, Francisco Bhering e Cancio Povoa, professores, e Silva Ayrosa, José Junqueira Botelho, Regis Bittencourt, Miguel Manzonillo e Oswaldo Fonseca, alumnos, da Escola Polytechnica, que em nome dos corpos docente e discente desse estabelecimento, levaram ao Sr. presidente da Republica os votos de solidariedade deante da attitude assumida pelo governo contra as affrontas allemãs.

Os boches em Nictheroy

A' delegacia auxiliar da policia affluiram hoje numerosos allemães para se identificarem, tendo até a tarde ali comparecido 34. Entre os subditos do kaiser encontram-se muitas mulheres, as quaes tambem se identificaram.

Uma portaria do prefeito de Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy baixou hoje sob n. 236 a seguinte portaria:

"Tenho o mais profundo desgosto em me ver forçado a recordar a todos os funccionarios municipaes que, neste momento, todo o brasileiro capaz de esquecer as affrontas extremas recebidas por nossa patria para louvar, de qualquer forma, o inimigo que as praticou, procede de modo inexcedivelmente humilhante para sua propria dignidade pessoal.

Não posso crer que haja funccionario municipal capaz de praticar esse acto. Entretanto, asseguro que, verificada qualquer falta dessa natureza, a punição que ella acarretará será das mais severas das que a lei me faculta."

A Pharmacia Allemã é entregue aos donos

A policia entregou á tarde aos seus proprietarios a Pharmacia Allemã, que fôra atacada pelos populares, soffrendo prejuizos.

O estado de sitio na Camara

O Sr. Gonçalves Maia apresenta voto em separado

O deputado Gonçalves Maia apresentou voto em separado no projecto Mello Franco, dizendo que o projecto está em flagrante desaccordo com a mensagem do presidente da Republica e não satisfaz as aspirações nacionaes.

Está em desaccordo com a mensagem, diz o Sr. Gonçalves Maia, porque esta, depois de assignalar a necessidade absoluta de medidas de excepção contra a nação inimiga, no tocante ás relações commerciaes, bancarias e officiaes, pede uma "lei escripta declarando sem effeito os contratos celebrados com os allemães, individualmente ou em sociedade, para obras publicas de qualquer natureza" e o projecto apenas declara "nullos de pleno direito os contratos entre subditos inimigos e os nacionaes, celebrados depois da declaração do estado de guerra".

O que o presidente da Republica solicitou foi uma lei que annullasse os contratos dos inimigos "antes da guerra".

Largamente argumentou o Sr. Gonçalves Maia o seu voto.

O Sr. Nicanor Nascimento apresenta a seguinte emenda:

"Onde convier: as confrarias religiosas, irmandades, sociedades religiosas, quaesquer que lhes seja a organisação, desde que sejam administradas por inimigos ou por subditos de nações ao inimigo alliadas, entrarão immediatamente em liquidação, assumindo-lhes a direcção um representante do governo federal, sejam os directores naturalisados ou não."

Haverá sessão nocturna

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Sobre a acta falou o Sr. Mauricio de Lacerda sobre o commandante Heitor Marques.

A' hora do expediente falaram os Srs. Luiz Domingues, sobre interesses do Maranhão, e Souza e Silva sobre o caso commandante Marques.

Passando-se á ordem do dia, ás 2 e 20 da tarde, foi approvado um requerimento do Sr. Mello Franco para que a sessão fosse suspensa até ser ultimado o parecer sobre as medidas complementares ao decreto legislativo que reconhece o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha.

Suspensa a sessão, foi a mesma reaberta ás 3 e 10. Lidos o parecer e o projecto retro referido, o presidente declara que o mesmo, pelo art. 162 do regimento, tem uma unica discussão. Como, porém, essa corresponde á segunda, vae pôr o projecto em discussão por artigos, o que faz.

Sobre o art. 1º fala o Sr. Gonçalves Maia. Sobre o art. 2º falam os Srs. Nicanor Nascimento e Gonçalves Maia. Sobre o art. 3º fala o Sr. Mauricio de Lacerda. O Sr. Gonçalves Maia fala, ainda, sobre outros artigos. A' 5 1|4 foi levantada a sessão e marcada outra para as 8 1|2 da noite. A discussão alcançará o artigo referente ao estado de sitio, que será approvado e hoje mesmo remettido ao Senado, que o approvará amanhã, devendo subir amanhã mesmo, á sancção presidencial.

O cardeal Arcoverde em palacio

O presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, no salão de despachos, o cardeal Arcoverde, que ali foi cumprimentar S. Ex. e apresentar os protestos de sua solidariedade.

Os brasileiros que estão na Belgica

Em nossa edição de hontem demos o numero dos nossos patricios que estão na Allemanha. Na Belgica, occupada pelos exercitos teutonicos, temos tambem 38 brasileiros dentre os quaes alguns que têm familia com duas, tres e até cinco pessoas e ali se encontram ha muito, sem que quizessem voltar á patria.

Não se confirma a prisão de dous suspeitos na Barra do Pirahy

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da E. de F. Central do Brasil, até á tarde, não havia recebido nenhuma communicação relativa á prisão de dous individuos que pareciam projectar um ataque á usina de pulverisação de carvão na Barra do Pirahy.

O policiamento em todos os depositos da Central, está sendo feito com o maximo rigor, por pessoal da Estrada, de sorte que todas as precauções estão tomadas.

Ainda hoje a Estrada recebeu do Ministerio da Guerra armamento para o completo policiamento de varios pontos.

Um insulto de boche

CAXAMBU' (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A firma Arp & C. remetteu a uma casa commercial de Itanhandu' um caixão de mercadorias, dentro do qual foi encontrado o retrato do kaiser, com a recommendação de importante. A casa, indignada, devolveu immediatamente esse retrato, protestando e pedindo áquella firma não repetisse semelhante insulto.

Um dos elementos de cooperação de Minas

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — Na reunião realisada ante-hontem, pelo directorio da Liga da Defesa Nacional deste Estado, ficou constituida uma commissão permanente para o estudo das questões economicas e para o fomento da producção agricola e industrial como um dos elementos de cooperação do Estado de Minas no grande esforço do Brasil em prol da causa commum da guerra com a Allemanha. Os membros da commissão, Drs. Francisco Salles, Carvalho Britto, Raul Soares de Moura e Alberto Alvares, estiveram hontem reunidos no gabinete do secretario da Agricultura, onde trocaram idéas sobre os aspectos principaes do nosso problema economico, resolvendo-se procurar, á noite, o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, que é tambem membro da commissão, para assentar com o mesmo as providencias a serem tomadas immediatamente. A commissão reuniu-se, á noite, no palacio do governo e resolveu, além de outras medidas, pedir ao governo federal garantir ao productor de cereaes um preço minimo, convencida de que esta é a melhor fórma de propaganda para o desenvolvimento do plantio. O Dr. Alberto Alvares foi encarregado de ir ao Rio entender-se com a commissão da defesa economica e com o governo federal, devendo seguir hoje para o desempenho dessa missão.

A colonia syria de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria fez importante donativo de um conto de réis á Liga Mineira pelos Alliados, esperando-se das outras colonias egual gesto.

Um espião em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A policia prendeu o allemão Paulo Kraft, suspeito de espionagem. A sua prisão foi effectuada no edificio da Academia do Commercio.

N. da R. — Temos, a proposito, varias informações referentes a esse estabelecimento de ensino. Dizem-nos que no edificio da Academia do Commercio estavam asylados quatro ex-marinheiros allemães, dispondo-se ali ainda de um apparelho de telegraphia. Além disso, varios sacerdotes são officiaes do Exercito allemão.

O governo, naturalmente, procurará syndicar até onde são verdadeiras essas informações, agindo como as condições do momento exigem.

A Camara Municipal de Campos vota uma moção de applausos ao governo

CAMPOS, 6 (A. A.) — A Camara Municipal desta cidade realisou hoje a sua primeira reunião da presente sessão. Por proposta do Sr. Cesar Tinoco foi approvada uma enthusiastica moção de applausos e solidariedade aos actos patrioticos do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, do chanceller Nilo Peçanha e do Dr. Geraque Collet, presidente do Estado, hypothecando apoio ás medidas tomadas em defesa do brio nacional.

Em S. Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade grande comicio popular, por motivo da declaração de guerra á Allemanha, tendo comparecido enorme massa de povo. Falaram diversos oradores, tendo o deputado Souza pronunciado vibrante allocução concitando o povo a apresentar seu apoio ás autoridades do paiz, em defesa da patria, esperando que cada brasileiro saiba cumprir o seu dever.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal daqui telegraphou aos governos do Estado e federal protestando sua solidariedade na actual emergencia.

"O statu quo argentino não póde mais ser mantido, por absurdo", diz "El Diario"

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — "El Diario", commentando o parecer das commissões de diplomacia e constituição da Camara brasileira, sobre a ultima mensagem do presidente Wenceslão Braz, tece elogios ao seu relator, deputado Mello Franco, e, depois de outras considerações em que aprecia a justeza da attitude do Brasil, diz que devemos tomar nota das sabias conclusões que enfeixa o parecer Mello Franco "para as nossas futuras deliberações, pois cada dia se torna mais nitida a certeza de que o "statu quo" argentino não poderá mais ser mantido, por absurdo".

O TEMPO

As probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, porém, não firme, e temperatura: em ascensão.

Districto Federal — Tempo: bom, porém, não firme; temperatura: forte ascensão, e ventos: normaes, predominando, durante o dia e parte da noite, os do quadrante norte.

Nota — O serviço telegraphico continúa muito deficiente.

Grande exportação argentina de carne resfriada

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Diversos vapores francezes, inglezes e de outras nacionalidades estão recebendo actualmente, no porto desta capital, grande quantidade de carne resfriada, de vacca, e frigorificada de ovinos, que se destina á Europa, especialmente á França e Inglaterra. Tambem devem zarpar proximamente varios vapores com carregamento de carnes de ovinos e de vacca frigorificadas, para os Estados Unidos, tendo sido pagos fretes elevadissimos. Todos os frigorificos estão comprando gado por preços muito altos e com ordem de prompta remessa para o exterior.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 ao preço de 6$700, por arroba. As vendas do dia sommaram 7.247 saccas, sendo 6.398 pela manhã e 849 no correr do dia. A Bolsa de Nova York não funccionou hoje, por ser feriado, e hontem, em baixa de 3 a 4 pontos.

As entradas hontem foram para 6.780 saccas e os embarques de 14.312.

O centenario da morte de um herói da independencia argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Commemora-se hoje o centenario da morte do coronel Frederico Brandzen, que foi companheiro de armas de Napoleão I e tomou parte nas luctas da independencia argentina.

As tropas da guarnição desta capital prestarão as honras militares deante do seu tumulo, no qual será collocada uma placa de bronze commemorativa da data.

O capitão Djalma Ulrich responde a inquerito militar

O chefe do Departamento da Guerra nomeou hoje o tenente-coronel Onofre Muniz Ribeiro para presidir o inquerito policial militar afim de apurar a culpabilidade do capitão Djalma Ulrich de Oliveira, accusado de ter aggredido um outro official, no interior do Restaurante Campestre.

Teria sido preso em São Paulo Motta Assumpção?

A' tarde correu com insistencia o boato de que havia sido preso, em S. Paulo, Motta Assumpção, o autor do artigo insultuoso aos brasileiros publicado aqui no "Correio Portuguez". Ha, no entanto, uma duvida sobre essa prisão, por ter sido confuso o despacho cifrado recebido nesse proposito pela nossa policia.

A' ultima hora o major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, telegraphava á policia paulista pedindo confirmação dessa nova.

Arrumem-se...

Pela 2ª Vara Federal moveu o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto uma acção contra a União, allegando que, tendo descoberto um processo para o tratamento especial da borracha, o vendeu ao governo, firmando contrato pelo qual se obrigou o autor a montar um laboratorio em Belém, recebendo do governo 600 contos, nesta occasião. Quando fosse do registo do contrato na Junta Commercial o governo lhe pagaria mais 600 contos e, depois, $100 por kilo de borracha beneficiada, até completar 1.300 contos. E, então, allega o autor que o governo não cumpriu o contrato, razão por que deveria a União ser condemnada a lhe pagar a importancia de 2.000 contos. No correr do processo, a União reconveiu, contestando as allegações do autor e pedindo fosse elle condemnado a lhe restituir a prestação de 600 contos, que foi paga. O juiz, Dr. Octavio Kelly, em longa e bem fundamentada sentença, julgou improcedente, não só a acção do autor, como a reconvenção da União.

Os autos do incendio do "O Paiz" chegaram á Segunda Vara Criminal

Tendo o juiz da 1ª Vara Criminal se julgado incompetente para conhecer do inquerito sobre o incendio do "O Paiz", sob a allegação de que está este jornal situado na jurisdicção da 2ª Vara Criminal, baixaram os autos á policia, que hoje os remetteu a esse departamento da justiça local.

Os autos deram entrada no cartorio da 2ª Vara, á tarde, e ainda vão subir ao juiz, que mandará ouvir o promotor.

O estado de sitio e as proximas eleições

O que se disse hoje no Senado

Votou-se hoje, no Senado, a lei marcando para 1º de março do proximo anno as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e do terço do Senado. Falou-se, tambem ali, do estado de sitio, que a Camara está discutindo.

A proposito, dous senadores lembraram o facto de terem as eleições de realisar-se sob o sitio. Como pode ser isso?

—Será entregue ao arbitrio dos governadores a nomeação dos membros do Congresso Federal, disse um.

—Melhor é adiar o mandato de toda gente, opinou outro. Na França, na Inglaterra, em todos os paizes em guerra, nem se fala nem se pensa em eleição.

O Sr. J. J. Seabra disse-nos que, governo, não quereria o estado de sitio. Para que? Nenhum paiz em guerra está em estado de sitio. Na Russia e na Irlanda foi decretado o sitio, porque em Petrogrado e na Irlanda houve commoções intestinas. O sitio vae dar lá fóra uma impressão falsa do Brasil e o governo não deve desejar isso. Acho até que o sitio vem difficultar a acção do governo.

O Sr. Erico Coelho define o que seja estado de guerra e o que seja estado de sitio. Um está no outro: o primeiro é mais amplo e suspende até a garantia de vida. Acha uma desnecessidade o sitio. Quanto ás eleições, lembra o exemplo de Floriano, que adiou as eleições em dous Estados por estarem elles com as garantias constitucionaes suspensas.

O Sr. Leopoldo de Bulhões acha que, em Goyaz, o sitio em nada affectará as eleições. Goyaz está em estado de sitio permanente e as garantias constitucionaes estão ali suspensas de ha muito.

O Sr. João Luiz Alves — As eleições podem perfeitamente realisar-se sob o sitio. Quem executa o sitio é o governo federal por seus prepostos. Os governadores de Estados não têm competencia para tomar providencias de caracter excepcional, em virtude do sitio.

O Sr. Francisco Sá não vê nenhum inconveniente em as eleições se realisarem sob o estado de sitio. As leis de excepção serão executadas discretamente.

Um outro senador lembrou que a eleição do Sr. Prudente de Moraes, para presidente da Republica, foi feita em pleno estado de sitio.

A inspecção ás agencias da Prefeitura

Um relatorio parcial

A commissão prefeitural, encarregada de examinar as escripturações das agencias, entregou hoje, ao Sr. prefeito, um relatorio dos serviços feitos de 20 de outubro a 3 do corrente. Neste relatorio a commissão faz ver ao prefeito que, já conseguiu receber, de differenças encontradas nas licenças, no districto do Sacramento, 5:863$200.

A carne

Um marchante que quer ganhar pouco

A firma José Pacheco de Aguiar, que abate gado em Santa Cruz, pediu hoje licença ao director de Hygiene Municipal, para fazer recolher aos currães, hoje mesmo, afim de abater amanhã, 130 rezes, que venderá em São Diogo a $900 o kilo.

A commissão de diplomacia do Senado

Protocollos e «elevados»

A commissão de diplomacia e constituição do Senado, reunida hoje, assignou os pareceres sobre dous protocollos diplomaticos. O Sr. Mendes de Almeida leu o seu parecer favoravel ao «veto» do projecto á resolução do Conselho Municipal que dava privilegio a um senhor para a construcção e exploração de uma estrada de ferro elevada no Districto Federal. O Sr. José Euzebio pediu vista dos projectos, o que lhe foi concedido.

Saldos de arrecadação

Um projecto do Sr. Fausto Ferraz

O Sr. Fausto Ferraz justificou, hoje, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—Para todos os effeitos, os saldos de arrecadação das collectorias federaes entregues nas agencias postaes e destinadas ás delegacias fiscaes, são considerados como recolhidos aos cofres competentes, desde a data constante dos certificados dos respectivos registos, uma vez que dessa data ao recolhimento medeie o tempo necessario para o transporte postal regular.

Art. 2º — A pena das glosas de porcentagem relativa aos saldos já recolhidos, ficará relevada si o interessado provar que agiu de accordo com o artigo 1º.

Art. 3º — A prescripção sobre a porcentagem não recolhida, ou não deduzida, só começará a correr da data do julgamento das respectivas contas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Regressa á capital goyana o presidente de Goyaz

IPAMERY (Goyaz), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade hospedou, durante cinco dias, o presidente Alves de Castro, que foi grandemente obsequiado, com baile e manifestação publica. S. Ex. regressou hontem á capital goyana, tendo extraordinario bota-fóra.

O DIA MONETARIO

A' abertura os bancos sacavam a 12 15|16 e 12 31|32, e pouco depois firmou-se a taxa de 12 31|32, desapparecendo por completo a taxa minima do dia. Ao meio-dia os bancos Ultramarino e Brasil sacavam a 13 d. e os outros a 12 31|32. Ao fechamento era geral a taxa de 13 d. Houve negocios para esterlinos, pela manhã, a 21$000, e no correr do dia, inclusive em Bolsa, foram vendidos até a 21$200. As operações na Bolsa trouxeram maior firmeza ás apolices, cotando-se as geraes, antigas, a 840$; as da emissão para as E. de Ferro a 835$, em sua maioria, e algumas a 840$, e as de C. do Thesouro a 830$: entretanto, as do Estado de Minas foram vendidas a 845$, e não como as outras de 1:000$ e juros de 5 %. As municipaes do Districto Federal cotaram-se: as de 1906, ao portador, a 185$500 e 186$000; as de 1914, ao portador, a 174$, e as de 1917, que continuam bem negociadas, a 170$, e as de Nictheroy a 81$000. Entre as acções houve negocios para as do Banco do Brasil a 216$; as da Rêde Sul-Mineira a 28$, e das Docas da Bahia a 348$600.

A GUERRA

A situação na Italia e a indiscrição jornalistica

UM TELEGRAMMA DO CORRESPONDENTE DA ASSOCIATED PRESS

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press junto ao Quartel General Italiano telegrapha o seguinte:

"Antes da retirada das tropas italianas procedi a uma inspecção em Monfalcone, de cujo observatorio naval pude avistar Trieste, tendo distinguido nos estaleiros um grande paquete, talvez de dezoito mil toneladas e que fôra abandonado pelos austriacos quando os italianos tomaram Monfalcone. Além dos estaleiros, vi as torres dos monumentos de Trieste e, por trás da cidade, as montanhas do Carso.

Assim, explica-se o motivo por que o general Cadorna se absteve de tomar Trieste, o que podia ter feito, sendo, entretanto, impossivel manter-se ali, pois que os austriacos dominariam do Carso toda a cidade.

A retirada italiana deu ao inimigo a posse de um extenso trecho da costa do alto Adriatico, que se prolonga pelo golfo de Trieste, desde Monfalcone até á desembocadura do Tagliamento. E' necessario que as autoridades navaes da "Entente" considerem quanto antes na possibilidade de um golpe decisivo no Adriatico, visto que a Austria não póde receber reforços navaes da Allemanha. Os alliados poderiam reunir uma frota poderosa e destruir completamente a austriaca, que até agora não perdeu nenhuma unidades importante. Os hydroaeroplanos obrigariam os navios austriacos a sair dos seus refugios e acceitar combate com os da "Entente". Destruida a esquadra austriaca, desappareceria o seu dominio no Adriatico, e toda a costa, inclusive Trieste, ficaria sob a fiscalisação da frota alliada."

Commentando essa correspondencia, um jornal daqui assignala que os norte-americanos têm o mesmo vicio dos latinos, que se apressam em tornar o inimigo conhecedor de planos excellentes, como este que acaba de revelar o correspondente da Associated Press.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Realisámos varios ataques de surpresa, nomeadamente no sul de Saint-Quentin e a oéste de Auberive, fazendo prisioneiros.

Uma tentativa inimiga a oéste de Cornillet fracassou.

Luta de artilharias em varios sectores da margem direita do Mosa.

Noite calma no resto da linha."

MAIS UM CUMPLICE DE BOLO-PACHA'

PARIS, 6 (Havas) — Foi expedido um mandado de prisão contra o perito Porchere, que é accusado de cumplicidade na questão Bolo-Pachá.

Interesses ferro-viarios

Requerimento do deputado Octacilio de Camará:

"Requeiro informações, por intermedio da mesa da Camara, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas:

1º, qual a extensão, em trafego, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

2º, qual a quantidade de seu material rodante (carros de transporte de passageiros de 1ª e 2ª classes, de carga e locomotivas);

3º, qual o estado da linha e do material rodante;

4º, qual o credito reputado necessario para o trafego regular dessa estrada, attendidas as condições de segurança dos passageiros e de facilidade de communicações entre os diversos pontos servidos pela mesma."

Aborrecido da vida

Quiz morrer, mas arranhou apenas a orelha

Tentou suicidar-se hoje, disparando dous tiros de revólver contra o ouvido direito, Ignacio Antonio do Amaral, empregado na padaria da rua Marechal Deodoro n. 143, em Nictheroy.

Chamada a Assistencia Municipal foi verificado que os projectis haviam attingido ligeiramente o pavilhão da orelha direita de Amaral, que, conduzido para o Hospital de S. João Baptista, recebeu os necessarios soccorros.

Depois de curado, compareceu á delegacia auxiliar, onde declarou que era brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e estava aborrecido da vida.

Em torno do orçamento municipal

Uma reunião na Prefeitura

Reuniram-se novamente hoje, na Prefeitura, em conferencia, os Srs. prefeito e intendentes Pio Dutra e Ernesto Garcez membros da commissão do orçamento no Conselho. Foi executada a parte referente á receita, accordando-se as modificações a serem feitas na lei annua do Districto.

Momento de pavor

O crime da rua da Gloria 82

O Robert Morley, o criminoso, não ia só. Acompanhava-o, quando elle entrou na pensão suspeita da rua da Gloria 82, um outro individuo que deu a mesma ordem:

—Não se movam! Mãos ao alto!

Ao primeiro tiro, este individuo, desconhecido de todos na pensão, fugiu, deixando só Roberto.

A victima, Jean Roudge, antes de morrer, ainda teve forças para escrever, num pedaço de papel que lhe deram — "Robert le Chapelier"...

Todos os typos suspeitos que estavam na pensão, nas declarações prestadas no inquerito, accusaram Robert Morley como o assassino, nada sabendo sobre o movel do crime. Confrontados, mantiveram a accusação, e, então, disseram ter visto outro homem acompanhando Morley, o que, aliás, François Copelle, o ferido que está na Santa Casa, já havia declarado.

Robert Morley, o assassino, prestou declarações.

Negou terminantemente ser o criminoso. Não saira da casa onde foi preso, á rua da Lapa 67, desde a vespera. Attribuia as accusações dos "hospedes" da casa e serem elles "caftens" e vender elle, Robert, chapéos caros ás suas mulheres. Era obra da vingança... Desconhecia, disse, completamente a victima.

E sujeito a varios interrogatorios, apezar de todas as testemunhas e provas, Morley persiste em negar o seu crime.

Os homens que estavam na casa, Henri Villemot Marcel, o dono; René Chilbout, Paul Gastaldi e Francis Ewal foram remettidos á Inspectoria de Segurança para que, sobre elles, sejam procedidas pesquizas.

O enterramento de Jean Rudge foi feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente. Ninguem o procurou.

Um ancião arrebenta o craneo com uma bala

Na rua da Carioca

A's primeiras horas da tarde os empregados da chapelaria e casa de armas da rua da Carioca n. 7, foram alarmados com um estampido que partiu dos fundos do estabelecimento. Correram a ver o que era e encontraram caido no W. C., irreconhecivel pela mascara de sangue que o cobria, provindo de um ferimento por bala no craneo, um individuo.

Supondo-o ainda com vida, chamaram a Assistencia, que nada pôde fazer. Estava morto.

A policia do 3º districto, que esteve no local, apurou então o suicidio.

Luiz do Amaral Ribeiro, viuvo, com 62 annos, brasileiro, residente á rua D. Marciana n. 40, estava desempregado e soffrendo de grave molestia nos olhos. Tinha elle um filho, o Sr. Ivo do Amaral Ribeiro, empregado da chapelaria, o qual costumava visitar, como fez hoje.

Desesperado, com um revólver que levava, entrou no estabelecimento e dirigindo-se ao W. C., ahi disparou um tiro no ouvido, morrendo momentos após.

A policia arrecadou varias cartas dirigidas a diversas pessoas e outra em que elle pedia ás autoridades que, si morresse, mandassem o cadaver para o necroterio e não para a residencia, e, si ficasse só ferido, que o internassem na Beneficencia Portugueza.

Nada escreveu sobre o motivo do suicidio, suppondo-se que foi a difficuldade com que lutava e as enfermidades de que foi acommettido.

O Conselho em funcção

Correu ligeira, sem debates, a sessão de hoje do Conselho. A ordem do dia foi approvada, tendo sido ao projecto n. 182 apresentado um substitutivo.

Os ladrões de fios

Começam de novo a agir

Queixou-se hoje á delegacia do 23º districto policial o Sr. Heitor Guimarães, inspector dos Telegraphos, de que os ladrões haviam roubado 400 metros de fios telegraphicos. O commissario do dia ouviu a queixa e prometteu providenciar.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

A firma Ferreira Passarello & C., estabelecida á rua Sachet n. 15, communica a esta praça, e ás do interior, que em 30 de outubro proximo passado se retirou da mesma firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros, de accôrdo com o contrato, o socio commanditario Humberto Taborda, conforme distrato assignado naquella data e registado na sessão de hoje da Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 75.914, ficando a cargo da mesma firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Ferreira Passarello & C., a responsabilidade do Activo e Passivo. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1917. — FERREIRA PASSARELLO & C.

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1917. HUMBERTO TABORDA.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

3960	15:000$000
16661	2:000$000
9729	1:000$000
30528	1:000$000
85529	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do E. de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

41285	20:000$000
19386	2:000$000
32446	1:500$000
32409	1:000$000
36601	1:000$000

Premios de 500$000

12259 28366 46798 50931 51471

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLEA N. 79

Ottomar Moller, brasileiro naturalisado, residente no Brasil desde 1884, e eleitor no 1º districto de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, proprietario da Cabana Gaucha, onde os empregados são todos nacionaes e portuguezes, avisa ao publico que sua casa é brasileira e espera merecer a mesma confiança de sua amavel freguezia.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1917.

Ottomar Moller.

Laudelina Martins da Costa Cruz

Dr. Joaquim José da Costa Cruz e familia, Alfredo João Movall e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 7 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, por alma de sua saudosa cunhada e tia LAUDELINA MARTINS DA COSTA CRUZ, e por este acto de religião confessam-se muito agradecidos.

Tenente-coronel José Basilio da Gama Villas Boas Junior

O Dr. José Basilio da Gama e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que em suffragio da alma do seu saudoso e inesquecivel pae, TENENTE-CORONEL JOSÉ BASILIO DA GAMA VILLAS BOAS JUNIOR, mandam resar amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Rita Pinto da Rocha

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Suas irmãs, Maria Augusta Pinto Moraes, e Luiza Pinto Caiado, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção de sua alma mandam resar na egreja de Santa Rita, na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se desde já muitissimo penhoradas.

Quasi o Fontes ficou sem os "cobres"

Bartholomeu Fontes é um chacareiro hespanhol, residente na recta de Deodoro, onde tem a sua chacara.

Ha muito vem elle reunindo alguns pequenos lucros do seu modesto negocio, afim de os remetter para a sua esposa, que está na Hespanha.

Hontem á noite Bartholomeu passou uns máos quartos de hora. E' que o individuo Jorge da Silveira Brasil, penetrando na casinha que serve de abrigo ao chacareiro e a um seu filho, arrombou uma mala, de onde roubou 200$000 em dinheiro.

Na occasião em que saia, Jorge foi visto pelo chacareiro, que deu o alarma e, auxiliado pelo filho e algumas praças de policia, o prendeu em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 23º districto, onde foi autuado.

Em poucas linhas

Por motivos sem importancia os nacionaes José Avelino e Altino Cardoso, residentes na Volta da Queimada, hontem á noite, travaram-se de razões nessa localidade.

O segundo quebrou a cabeça do primeiro com uma formidavel cacetada, evadindo-se em seguida.

O aggredido foi medicado pela Assistencia e queixou-se ao 23º districto, que procura o aggressor.

QUEM PERDEU?

O inspector de vehiculos n. 48, Carlos Alberto de Carvalho, encontrou na rua Visconde do Rio Branco, e trouxe-nos para serem entregues ao seu dono, quatro chaves pequenas, presas numa argola.

— O Sr. Victorino Joaquim Monteiro tambem entregou a esta redacção um molhe de chaves encontradas no campo de Santa Anna.

Os que ainda se queixam

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Alvaro Rocha, residente na Pedreira do Irajá, de que fôra roubado em roupas e varios objectos.

— A's mesmas autoridades queixou-se tambem Thereza Montenaro, residente no Marco 4, de que fôra roubada em varios objectos.

A ambos a policia consolou com promessas de providencias...

O que poderá ser feito

Os moradores da estação Cintra Vidal pedem-nos que façamos éco de um pedido ao director da Central do Brasil, afim de que entre os trens da linha Auxiliar, que trafegam por aquella estação ás 6.45 e 9.12 seja intercallada uma composição, que poderá ser supprimida das que transitam de hora em hora depois daquella ultima, facilitando, assim, pela manhã, as communicações com a cidade.

O Brasil e a guerra

Quentes e enthusiasticas manifestações do interior

Não collaboremos com os espiões

Não publiquemos factos suspeitos antes da policia agir — Uma carta á Associação de Imprensa

O nosso companheiro Dr. Nicolau Ciancio dirigiu a seguinte carta á A. B. de Imprensa:

"Illmo. Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Cumprimentos — Como socio (creio que fundador) e medico dessa Associação, tomo a liberdade de, mais uma vez, chamar a vossa attenção para a publicação de noticias que prejudicam sériamente a acção da policia neste grave momento para o Brasil, momento em que todos devemos auxiliar as autoridades na repressão da espionagem. Ainda hoje os jornaes da manhã falam em "um subterraneo onde se reune gente suspeita, na visinhança do Arsenal".

Resta saber si, depois da publicação dessa noticia, a tal gente suspeita ainda cáe na tolice de se reunir no dito subterraneo para se deixar prender pela policia!

A acção dessa directoria se deveria fazer sentir junto dos nossos collegas, para que noticias dessa ordem não fossem publicadas, pois ellas redundam em aviso aos inimigos do Brasil. E' verdade que existe uma Censura official. Mas nós, do "metier", conhecemos melhor os factos policiaes, e faremos obra verdadeiramente patriotica auxiliando, espontaneamente, a Censura official. — Dr. Nicolau Ciancio."

Os que se cobrem com a bandeira americana

Com a declaração do estado de guerra que o Imperio Allemão iniciou contra nós, os "boches" nesta capital, como já é publico e notorio, têm desenvolvido suas actividades no sentido de passarem por suissos, hollandezes e norte-americanos...

Tal trabalhinho, porém, tem sido infrutifero. Agora mesmo vão sendo desmascarados allemães que se apegam á bandeira norte-americana, para o fim de, de tal arte, exercerem os seus misteres genuinamente germanicos, de espionagem, etc.

Mas o consul americano, cercado de diligentes auxiliares, constituiu o consulado num surprehendente centro de informações, não só commerciaes, como de todo genero que interesse ás duas Republicas, a do Brasil e a da America do Norte. De molde que passar um allemão por norte-americano é cousa verdadeiramente impossivel.

Acaba o consulado de desmascarar um subdito de Guilherme II, estabelecido na Galeria Cruzeiro com uma casa de pianos, canetas de tinta, etc.

Agora, um outro allemão tenta fazer-se passar por americano do norte.

E' o que possue uma casa de flores á rua Gonçalves Dias, cuja firma é Del Bosco & Osterwohlt.

Del Bosco é italiano. No sabbado, ao iniciarem as "hostilidades", Del Bosco saiu do Rio... João Osterwohlt, o socio allemão, correu a Petropolis e... tomou conta da chacara de flores.

E acontece que não ha muito esse allemão demittiu um brasileiro que exercia o cargo de gerente da casa. Para esse logar foi nomeado outro allemão: Guilherme Timme.

Uma outra casa, já sufficientemente conhecida, a Floricultura Barbacena, está com a sua firma commercial a dissolver-se. Firmou-se esta firma, depois da guerra, entre dous socios allemães e um brasileiro. Este, que é o Sr. Euclydes Rosa, mineiro, deliberou, em face da attitude do Brasil para com o Imperio Allemão, dissolver a firma, tendo já requerido a sua dissolução.

Um gesto nobre de um brasileiro

A Companhia Allemã Sul-Americana de Electricidade, situada na rua General Camara n. 59, que tambem foi alvo das manifestações do povo, nas ultimas occorrencias, entre os seus empregados contava o Sr. Luiz Camargo de Brito, official reservista do nosso Exercito. Hontem esse nosso patricio procurou os seus antigos patrões e declarou que, sendo brasileiro e reservista do Exercito, não podia em absoluto continuar a trabalhar em casa de subditos de nação inimiga de sua patria.

Os patrões do Sr. Camrago insistiram para que continuasse no serviço da companhia, pois era um dos seus melhores auxiliares. De nada valeram as solicitações que os allemães fizeram ao Sr. Camargo: este despediu-se hontem mesmo da casa, onde trabalhava ha bastantes annos. O Sr. Camargo de Brito é casado e, embora tenha familia a sustentar, collocou acima de tudo os interesses do Brasil.

Uma moção com cinco dias de atraso...

D. Leandro Menescal Marques de Souza, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, Dr. Braz Ignacio de Vasconcellos e Dr. José Piragibe estiveram á tarde no palacio do Cattete, onde fizeram entrega da seguinte moção endereçada ao Sr. presidente da Republica:

"Gymnasio de S. Bento do Rio de Janeiro — Secretaria, 1 de novembro de 1917 — Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica — A Congregação do Gymnasio de S. Bento, reunida sob a presidencia do reitor D. Leandro Menescal Marques de Souza, resolveu apresentar a V. Ex. os seus protestos de inteira solidariedade e apoio aos poderes da Republica nesta hora celebre para os destinos da patria. Saudações. (Seguem-se 21 assignaturas.)

David Hassan não é allemão

Esteve hoje nesta redacção o Sr. David M. Hassan, estabelecido á avenida Rio Branco n. 94, onde mostrou, para evitar duvidas futuras sobre o seu commercio, documentos provando ser marroquino naturalisado brasileiro.

Mais brasileiros...

O Sr. Othomar Moller, proprietario do restaurante á rua da Assembléa, que foi na noite de ante-hontem atacado pelo povo, esteve hoje nesta redacção. Declarou-nos o Sr. Moller que é brasileiro, casado com mulher brasileira e para isso provar trouxe-nos dous documentos: um delles é o distrato da sociedade que mantinha com um austriaco, para o negocio de salsicharia; o outro é um passaporte concedido a sua mulher pelo Dr. Alfredo Pinto, quando chefe de policia do Districto Federal. O primeiro documento é uma publica-fórma, copiada pelo Sr. José Candido de Barros, escrivão da 2ª Vara Civel, e está, como o passaporte, sellado e legalisado.

A censura e um artigo do Sr. Reis Carvalho

A censura não permittiu que o Sr. Reis Carvalho, director-secretario da Liga pelos Alliados, publicasse um artigo de collaboração nos "apedidos" do "Jornal do Commercio", intitulado "Pelo Brasil brasileiro contra o Brasil allemão". Em seu artigo o Sr. Reis Carvalho fazia exclusivamente uns commentarios ao perigo allemão no Brasil, e a proposito dos telegrammas do conde de Luxburg, não tendo nenhuma referencia a assumptos militares.

Reclamando contra a medida do censor, o Sr. Reis Carvalho transmittiu ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, o seguinte telegramma: "Rio, 4 — 1917 — Cidadão Nilo Peçanha, ministro do Exterior, Itamaraty. — Saudações. Como aliás esperava, censura tolhe liberdade pensamento partidarios causa alliada desde primeira hora, qual é o signatario deste telegramma. Assim é que não permitte publicação artigo "apedidos" "Jornal do Commercio", intitulado "Pelo Brasil brasileiro contra o Brasil allemão". Sem referencias assumptos militares, só contém esse artigo livre apreciação actos poderes publicos suggerindo idéas contra crimes allemães. Confiado representaes no governo melhores sympathias alliados, boas tradições republicanas, recorro vossa intervenção sentido cessar inutil oppressão, que só beneficia germanophilos e causa inimiga. — Reis Carvalho".

Os que não querem passar por "boches"

A' policia foi hoje o Sr. Ottomar Moller, proprietario do restaurante á rua da Assembléa n. 79, que foi mostrar documentos provando que, desde 1894, se naturalisou brasileiro, tendo para isso ido á Allemanha, para obter autorisação, sua senhora.

—— Escreve-nos o Sr. Paulo Walter, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 10, declarando que o seu estabelecimento é suisso, estando devidamente registado na respectiva legação.

O Hotel Central

Esteve hoje nesta redacção Mme. Martha Niedeberger, proprietaria do Hotel Central, á praia do Flamengo. Disse-nos Mme. Niederberger que é mãe brasileira de dous filhos que aqui nasceram e cresceram, e que, si nasceu na Austria, o Brasil adoptou por patria, pois reside aqui desde a Monarchia, empregando aqui toda sua actividade. Declarou-nos mais a proprietaria do Hotel Central que o estado de guerra com a Allemanha veiu encontrar nesse estabelecimento apenas uma meia duzia de hospedes allemães, aos quaes pediu que se mudassem, dando-lhes o praso que julgou justo, não mais acceitando hospedes allemães daquella data por deante, bem como nunca á fachada do referido hotel tremulou outro pavilhão que não o brasileiro e, si amanhã vier para o Brasil o tributo de sangue, concorrerá a elle em egualdade de condições com todas as mães brasileiras.

O incremento das linhas de tiro pelo interior

Enthusiastica solemnidade em Bom Jesus de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, com a maxima solemnidade, a entrega da bandeira do Tiro 307. Foi constituida a Cruz Auriverde, instituição de senhoras e senhoritas da "élite" local, a qual, por cerca das 10 horas conduziu até a matriz a rica bandeira, que ahi recebeu, durante a missa, a benção solemne, falando patrioticamente o vigario. A bandeira ficou exposta no templo até a 1 da tarde, quando foi conduzida para a praça do Governador. Ahi, deante da multidão, collegios locaes, autoridades e o Tiro 307, cujos soldados levavam "bouquets" nas carabinas, foi pomposamente incorporada á companhia de atiradores, offerecendo-a a senhorita Maria Firmo, em bello discurso. Em seguida, a menina Dylma, filha do official instructor, recitou brilhante soneto allusivo ao acto, sendo muito applaudida. Falou tambem o academico Octacilio Aquino. Durante a incorporação da bandeira, cerimonia que foi revestida de todas as formalidades, os collegios e a banda de musica entoaram o hymno nacional, ouvindo-se então uma salva de 21 tiros. Depois da entrega falou, em nome dos atiradores, agradecendo o gesto patriotico do bello sexo local, o Dr. Claudio Borges, capitão commandante da companhia de atiradores, que, em vibrante discurso, entrecortado de palmas, garantiu que o pavilhão nacional seria pelo 307 defendido até a morte. A seguir, a companhia desfilou pelas principaes ruas, conduzindo a bandeira, sendo os atiradores freneticamente acclamados pelo povo. A' noite houve grande baile, offerecido pelo 307 ás principaes familias locaes, durante o qual os convidados foram surprehendidos por linda apotheose symbolisando a defesa de uma trincheira, onde se destacava a imagem da Republica abençoando seus defensores. Foi applaudida com enthusiasmo pelo povo a instituição da Cruz Auriverde, que vem prestando relevantes serviços á Patria. Hontem, a Cruz fez um bando precatorio, angariando donativos para a compra de fardamento para os atiradores pobres, sendo ella delirantemente acclamada pela população.

Uma passeata organisada pelo Tiro 274

MIRACEMA (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Promovida pelo Tiro 274 realisou-se aqui, hontem, uma grande passeata na qual tomaram parte toda nossa população, collegios e bandas de musica. Foram pronunciados calorosos e patrioticos discursos deante do busto do Dr. Nilo Peçanha. A multidão percorreu as nossas principaes ruas, erguendo sempre vivas ao Brasil, á Republica e ao governo.

O 451

SÃO JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 6 — O Tiro 451 fez hontem uma marcha de 30 kilometros, até o districto de Descoberto, percorrendo a fazenda de D. Presciliana de Queiroz, onde teve carinhoso acolhimento.

Moção do Tribunal de Contas da Bahia

S. SALVADOR, 5 (A. A.) (Retardado) — O Tribunal de Contas approvou uma moção de applauso e solidariedade aos governos do Estado e da Republica. Uma commissão procurou o governador do Estado e telegraphou ao Sr. presidente da Republica nesse sentido.

A solidariedade do clero paulista

S. PAULO, 6 (A. A.) — D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, foi recebido hontem em audiencia especial pelo Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, a quem reaffirmou toda a sua solidariedade e de todo o clero desta archidiocese com o governo da Republica, na defesa intransigente da causa nacional. Communicou, outrosim, ao presidente que no proposito de agir no actual momento de inteiro accordo com as autoridades civis, já havia determinado o fechamento das casas de educação religiosa dirigidas por allemães, bem assim a substituição dos sacerdotes dessa nacionalidade que exercem funcções de vigarios e de directores de communidades, recommendando a todos os funccionarios ecclesiasticos que dentro da esphera de suas attribuições auxiliem o quanto possivel, pela palavra e pelo exemplo, a acção das autoridades locaes na manutenção da ordem publica e na estimulação dos sentimentos patrioticos do povo.

Um meeting no Recife

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) — Promovido pelo Comité Pró-Patria realisou-se hontem, na praça da Independencia, um "meeting", em signal de protesto contra o acto do governo allemão mandando torpedear os navios brasileiros "Acary" e "Guahyba". Falaram diversos oradores, que foram calorosamente applaudidos.

Terminado o "meeting" formou-se uma grande passeata, que percorreu as ruas principaes da cidade, passando em frente ao palacio archiepiscopal. O arcebispo D. Sebastião Leme assomou a uma das janellas do palacio, proferindo um bellissimo e enthusiastico discurso, que terminou debaixo de calorosos applausos. A passeata dissolveu-se em frente ao quartel-general, tendo reinado sempre a maior ordem.

Palavras do Sr. Moniz Sodré

S. SALVADOR, 5 (A. A.) (Retardado) — O "leader" Moniz Sodré, recem-chegado a esta capital, deu uma entrevista ao vespertino "A Cidade".

Disse, sobre a actual situação, que fomos arrastados á guerra por circumstancias impossiveis de serem afastadas e que o mais rudimentar sentimento de patriotismo impõe o dever de prestigiar a acção do governo da Republica. A respeito da politica federal disse que aquelle governo mantém estreitas relações com os de S. Paulo, Bahia e Minas que formam uma unica politica, identificados nas mesmas idéas e na consecução do mesmo fim. A Bahia occupa uma posição de honra no scenario da politica nacional.

A proposito do discurso proferido pelo conselheiro Ruy Barbosa, no Theatro Lyrico, ahi, disse que S. Ex. não se cansa de affirmar que no seu discurso não teve a minima intenção de melindrar o partido dominante da Bahia, e que falou em these, externando conceitos sobre todas as administrações da Bahia no periodo republicano.

Sobre o deputado Alfredo Ruy e o desembargador Palma, que fizeram declarações publicas apoiando francamente o governo Moniz Sodré, disse manter com ambos relações de cordialidade.

Manifestação patriotica em Lavras

LAVRAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem á tarde, quando a banda musical fazia sua costumada retreta no jardim publico, houve ali brilhante manifestação patriotica. Aos vivas ao Brasil e ao governo, o povo fez hastear no coreto a nossa bandeira e as dos paizes alliados, batendo palmas enthusiasticas, demoradamente. Falou o Dr. Ribeiro de Carvalho, pronunciando vibrante discurso patriotico. Falaram depois outros oradores, salientando-se o prof. José Carvalho, o Dr. Benjamin Novaes e o Sr. Nasciri Castilli, este ultimo pela colonia syria. — (Retardado.)

O primeiro voluntario do antigo "Tejuco"

DIAMANTINA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Diamantina, antigo Tejuco, de onde partiram os primeiros martyres da nossa independencia, vae ainda se gloriar pelo gesto altivo e nobre de seus filhos, que se congregam em torno de um só pensamento: o amor da patria. No momento actual, grande numero de moços daqui vae offerecer seus serviços. O joven diamantinense João Antonio Machado, sobrinho do fallecido coronel do Exercito Manoel Machado, ex-governador de Santa Catharina, foi o primeiro a officiar ao general Agricola, commandante da 4ª região militar, offerecendo-se voluntario.

Offerecimentos pessoaes ao governo

FORTALEZA (Ceará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado estadual major Maximino Barreto, telegraphou ao inspector desta região militar, declarando-se prompto para o serviço militar. O general Joaquim Ignacio respondeu-lhe agradecendo.

—— Os directores e professores da Escola Superior de Agricultura foram hoje a palacio offerecer os seus serviços ao chefe da nação.

Os animos esquentaram-se em Campanha

CAMPANHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem, durante a sessão ordinaria do "Cine-Municipal", um incidente que se prende ao conflicto teuto-brasileiro. Numerosos socios de nossa linha de tiro, indignados com os ultimos attentados allemães, promoveram represalias aos "boches" ali presentes, sendo preciso a intervenção da policia para serenar os animos. — (Retardado.)

Numa manifestação ao futuro presidente de Minas

TEIXEIRAS (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi realisada uma manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, futuro presidente deste Estado. Os manifestantes partiram daqui em carro especial ligado. Chegando a Viçosa, orou em nome dos manifestantes o literato mineiro Aldo Delfino. O Dr. Arthur Bernardes, agradecendo, aconselhou ao povo toda a firmeza de acção perante a guerra á Allemanha.

O povo de Alfenas inflammado

ALFENAS (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Recebida aqui a noticia do torpedeamento do "Acary" e do "Guahyba", o povo reuniu-se na praça Municipal, como um protesto contra esse novo crime dos allemães. Enorme massa popular percorreu as ruas, falando varios oradores. Finda a passeata a multidão dirigiu-se para o edificio da distribuidora de luz, tentando lynchar os allemães que ali são empregados. A policia lutou com difficuldade para conter o povo.

Passeata em Rochedo

ROCHEDO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O povo percorreu hoje as ruas da cidade, em passeata civica, por motivo da declaração de guerra á Allemanha. Os alumnos do Grupo Escolar e muitas senhoritas tomaram parte no prestito, entoando hymnos patrioticos. Falaram durante a passeata os Srs. Vicente Costa, José Antonio Ferreira, Alvenopolis Gomes e Odilon Ferreira.

A G. Nacional de Ubá

Communicam-nos de Ubá:

"Os officiaes da Guarda Nacional desta cidade vão officiar ao governo, pedindo armamento e autorisação para organisarem um batalhão, sob o commando do distincto official da força estadual reformado coronel Jacintho Freire de Andrade. O coronel Jacintho poz á disposição da Guarda Nacional os seus serviços. Uma vez matriculados os soldados e organisado o respectivo batalhão, o instructor coronel Jacintho Freire de Andrade e toda a força da Guarda Nacional offerecerão os seus serviços á Patria.

O senador e coronel Dr. Levindo Coelho, chefe politico desta cidade, recebeu com vivo applauso a feliz idéa patriotica da Guarda Nacional desta cidade e está prompto a prestar os seus serviços como coronel dessa milicia."

Em Baurú

O prefeito de Bauru' enviou o seguinte telegramma ao presidente de São Paulo:

"Embora ausente no Rio cumpro dever assegurar V. Ex., em meu nome pessoal e no da Camara Municipal de Bauru', da qual me honro ser prefeito, minha inteira solidariedade grave momento actual, o qual requer a união de todos os brasileiros contra a Allemanha inimiga. Saudações attenciosas. — Dr. L. V. Figueira de Mello".

União Espirita Suburbana

A União Espirita Suburbana, com séde á rua Dias da Cruz n. 177, sobrado, dirigiu um appello aos corações generosos, pedindo auxilios para que ella possa realisar os seus fins, como crear escolas, posto medianico, gabinete dentario, pharmacia homoeopathica, etc.

Broche medalha

Perdeu-se um broche de ouro com o nome de "Dina" e uma medalha com retrato. Pede-se a fineza a quem os encontrou de leval-os á praça dos Governadores n. 8 (1º andar), que será gratificado por serem objectos de grande estima.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã na Italia

Chegam reforços de todos os alliados da Allemanha

ROMA, 5 (A. A.) (Retardado) — O director da succursal da Agencia Americana telegrapha-nos da frente italiana:

"Assignala-se a chegada continua de reforços austriacos, allemães, turcos e bulgaros, com grande material de artilharia.

O inimigo augmenta, para uma nova batalha, formidavel concentramento de tropas em toda a frente e que eram calculadas até agora em mais de 50 divisões.

A pressão do inimigo está sendo exercida, com grande força, sobre a ala esquerda italiana, sobre o Tagliamento.

Algumas secções de forças inimigas conseguiram attingir a margem direita do rio, ao norte do monte Pinzano.

Os austro-allemães visam repetir no Tagliamento a manobra executada no Isonzo, rompendo a esquerda da linha e envolvendo o centro e a ala direita; porém, a manobra é menos facil, por não ser favorecida pelas condições do terreno.

Os italianos continuam resistindo firmemente para proteger a reconstituição do grosso de suas forças e a organisação de solidas linhas de defesa. Quanto aos ataques na região do Giudicaria, são elles considerados sómente como tentativas para manter occupadas as forças italianas, mas poderiam tambem ser o prenuncio de vastas acções para forçar os Alpes Trentinos e ameaçar pelas costas o exercito que se bate no Veneto.

As forças italianas sustentam efficazmente a forte pressão do inimigo em toda a frente, contra-atacando — Derada".

O apoio dos operarios ao governo

ROMA, 6 (A. A.) — De todos os pontos da Italia chegam ao presidente do conselho de ministros, Sr. Victor Manoel Orlando, telegrammas das associações operarias, que se unem, em accordo com o governo, prestando-lhe todo o apoio para a realisação do supremo esforço de expulsar o inimigo invasor.

Oito mil empregados das estradas de ferro de Milão, telegrapharam ao Sr. Orlando, saudando-o como ardoroso cooperador da "União Sagrada", para a qual se voltam todos os italianos, com a alma dilacerada, porém, altivos e confiantes nos destinos da patria.

Um appello ao proletariado

ROMA, 6 (A. A.) — O deputado Prampolini, "leader" do grupo socialista official, dirigiu um appello ao operariado, no qual diz que o proletariado se deve mostrar confiante em que o esforço do inimigo se quebrará de encontro á linha das tropas italianas e alliadas. E' necessario firmeza e é preciso dar uma prova de inabalavel e compacta energia, porque a derrota do povo italiano seria um damno irreparavel para as proprias classes trabalhadoras. Termina com as seguintes palavras: "Dominemos os nossos nervos! Mantenhamo-nos firmes!"

E' convocada a Camara dos Deputados

ROMA, 6 (A. A.) — A Camara dos Deputados será convocada para sabbado proximo, afim de ouvir as communicações do governo e realisará duas sessões.

O exodo das populações do Friuli

ROMA, 6 (A. A.) — Têm chegado a Bolonha, Milão, Florença e a esta capital numerosos habitantes das regiões do Friuli, invadidas pelo inimigo. Esses fugitivos têm dado admiravel exemplo de calma, manifestando a certeza de que a reacção será bem succedida e mostram-se confiantes na resistencia do paiz e no valor do Exercito. Todas as cidades acolhem-n'os fraternalmente, offerecendo-lhes hospitalidade e demonstrando a maior emulação nessa obra de solidariedade.

Os jornaes de todas as cidades do reino abrem subscripções a favor dos fugitivos, reunindo elevadas sommas, com o concurso de todas as classes sociaes.

A Italia tem falta artilharia e munições

LONDRES, 6 (A. A.) — O Sr. Brice, correspondente de guerra na frente italiana, communica que foram observadas numerosas forças austro-allemãs, a cinco milhas para além do Tagliamento. Accrescenta que a escassez de artilharia e de munições constitue um gravissimo inconveniente, neste momento, para as forças italianas, que brevemente desapparecerá.

O Conselho de Guerra Inter-Alliados

LONDRES, 6 (A. A.) — O "Daily News" affirma que um dos principaes objectivos da viagem á Italia dos Srs. Lloyd George e Painlevé é o estudo da organisação do Conselho de Guerra Inter-Alliados. Diz que anteriormente existiram difficuldades para essa organisação, que actualmente foram superadas.

ROMA, 6 (Havas) — Os jornaes dizem que a Camara dos Deputados voltará a funccionar no proximo dia 10, afim de apreciar alguns casos urgentes. Prevê-se que a sessão será de curta duração.

No Conselho Geral de Roma

ROMA, 6 (Havas) — Inaugurando o Conselho Geral de Roma, o Sr. Tittoni proferiu um discurso exhortando eloquentemente a concordia, a firmeza, a perseverança e a abnegação dos italianos. As palavras do Sr. Tittoni provocaram enthusiasticas ovações e a assembléa votou a sua affichagem em todo o paiz.

—— O rei enviou ao presidente do conselho, Sr. Orlando, a quantia de 500.000 liras para serem distribuidas pelos refugiados procedentes de Friuli.

A Sociedade Dante Alighieri enviou uma circular a todos os "comités" exprimindo-lhes a sua absoluta confiança e convidando-os a renovar o pacto fraternal de collaboração de todas as energias.

Assumindo o posto de commissario do consumo, o Sr. Crespi telegraphou a todos os prefeitos concitando-os a empregar todos os esforços para animar o espirito publico e assegurar a resistencia nacional.

PORTUGAL NA GUERRA

Para a Cruz Vermelha em campanha

LISBOA, 6 (A. A.) — Partem brevemente para a França 25 senhoras da nossa melhor sociedade, que vão servir no hospital da Cruz Vermelha, junto ao exercito em campanha.

A producção dos cereaes

LISBOA, 6 (A. A.) — O governo procura augmentar a producção dos cereaes, tendo adoptado diversas medidas nesse sentido.

A GUERRA NA AMERICA

Cuba vae tomar parte activa na guerra

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O Congresso Nacional da Republica de Cuba approvará a lei sobre a conscripção militar. O governo cubano tenciona tomar parte activa na guerra contra a Allemanha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 365 rezes, 68 porcos, o carneiros e 28 vitellos.

Foram rejeitados: 4 r., 4 p. e 5 v.

Foram vendidas para o consumo dos suburbios, 21 rezes.

O total do "stock" existente é de 2 928 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 340 r., 62 p., 6 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $950; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$800, e vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

Para a exportação a C. Britannica de Carnes abateu 400 rezes, sendo 1 1/2 rejeitada.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Laudelina Martins da Costa Cruz, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Estevão Soriano Lopes Gonçalves, ás 9 1/2, na mesma; dona Maria José Bastos, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; Sylvia de Barros Martins Costa, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Deolinda Maria da Cruz Almeida e Silva, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Adonis Muniz Peixoto, ás 9, na matriz de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande; D. Maria Petter, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; tenente-coronel José Basilio da Gama Villas Boas Junior, ás 9, na Cruz dos Militares; José Antunes, ás 9, na matriz de S. José; Joaquim Pereira dos Santos, ás 9, na mesma; D. Joanna Damasio Salgado, ás 9, na matriz da Lagôa; coronel Generoso Ponte, ás 9, na mesma; Fernando de Castro Uchoa, ás 9, na matriz da Luz; Antonio Fernandes da Costa Guimarães, ás 9, na egreja do Bomfim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Frederico Cardoso, rua do Chichorro n. 83; Romeu, filho de Romeu Moreira de Amorim, rua Conde de Bomfim n. 168; Maria de Lourdes, filha de Maria Victoria da Conceição, rua Visconde de Itamaraty n. 132; Joaquim, filho de Antonio Rodrigues, rua Maxwell n. 109; Sara Gonçalves Torres, rua Vinte e Quatro de Maio n. 521, casa 11; Idil, filho de Luiz dos Santos Mafra, ladeira do Pirassinunga n. 49, casa V; Angela Maria de Oliveira, rua Senador Eusebio n. 71; Maria da Gloria Silva, rua Barão de Iguatemy n. 114, casa II; Laudelino Mendonça, rua Vidal de Negreiros n. 51; Yolanda, filha de Pedro Magdalena, rua Curuzú n. 17; um feto, filho de Manoel Pinto Nogueira, rua Senador Eusebio n. 71; Maria Sá, rua D. Maria n. 71, casa XIV; Anna Conceição Pereira, rua Bella de S. João n. 104; Oswaldo, filho de Joaquim Hack, rua Miguel Fernandes n. 39; José, filho de Antonio da Silva, rua Dr. Carmo Netto n. 207, casa I; Selva, filha de Julio Gomes, rua Pessoa de Barros n. 48; Jenny, filha de José Sabino da Silva, travessa do Sereno n. 21; João Dias Cardoso, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 136; Carlos, filho de Francisca Maria da Conceição, rua Dr. Mattos Rodrigues n. 13; Armindo Ferreira Mendes, necroterio municipal.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de José de Assumpção, rua das Laranjeiras n. 281; Alice Balda, ou Alexandine Beaucoral, Casa de Saude Dr. Eiras; Gumercindo, filho de Plinio de Freitas Guimarães, rua S. Carlos numero 203; Esther, filha de José Pinto de Almeida Filho, rua S. Leopoldo n. 9; Laurindo, filho de Manoel Azevedo Moreira, rua Assis Bueno n. 25, casa XII; Julieta Gonçalves, rua Henrique Dias n. 22; Gloria, filha de Manoel Barbosa, rua Humaytá n. 233.

No cemiterio do Carmo: Pedro Antonio de Souza e Silva, Hospital do Carmo.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Coracy, filho de João Ferreira Martins, saindo o enterro ás 8 1/2 horas da manhã, da rua da Alegria n. 187, casa XI.

No cemiterio de S. João Baptista: Rita Duarte Figueiredo, Clotilde Ferreira Gonçalves e Arnaldo, filho de Antonio da Costa Soares, cujos feretros sairão, respectivamente, ás 8 1/2, ás 9 e ás 10 horas da manhã, das ruas Dr. Mata Lacerda n. 115, Laranjeiras n. 3 e Frei Caneca n. 148, casa VI.

Queria morrer

E descarregou o revolver contra a cabeça

Em plena rua 1º de Março, em frente ao Arsenal de Marinha, um homem tentou hoje matar-se, estourando a cabeça com uma bala.

Ao estampido, correram populares. No chão, banhado em sangue, o pobre homem retorcia-se horrivelmente. A bala havia entrado pelo maxillar esquerdo.

Passado o primeiro momento de emoção, foi chamada a Assistencia e communicado o occorrido á policia do 2º districto. Era grave o estado do tresloucado. Em seguida a lhe prestarem os primeiros soccorros, removeram-n'o para a Santa Casa.

As autoridades policiaes apuraram tratar-se de Francisco Messias, casado, brasileiro, com 29 annos, residente á rua S. Geraldo 7. O tresloucado não deixou declaração alguma que explicasse o seu acto desesperado.

Os actos meritorios

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Homero Figueira Pegado, que nos pediu salientar o facto altamente humano do trabalhador da obra da rua do Flamengo n. 158, Jacintho Prudencio, salvando, com risco da propria vida, um cão que havia caido ao mar, na praia do Flamengo. O cão, que era um bonito animal preto, não se sabe como, estava já ha longo tempo debatendo-se nas ondas, tendo os nivos que dava feito correr ao cães uma multidão. Populares pediram o concurso do encarregado das obras referidas, Antonio Reveira, que promptamente acquiesceu, permittindo que um dos seus operarios procurasse salvar o animal. Prudencio, resolutamente, atirou-se á agua, trazendo o cão para a terra. Os assistentes no momento em que elle voltava com o cão salvo receberam-n'o com demonstrações de sympathia, applaudindo o seu acto com palmas.

Uma orgia no cemiterio

LIMA, 6 (A. A.) — A sociedade catholica desta capital mostra-se indignada com a conducta sacrilega de certa dansarina que, juntamente com um grupo de moços da nossa "élite" social, após uma orgia, foi no cemiterio, dansando alta noite entre as sepulturas.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"La charrette anglaise" e "Au clair du jour", no Municipal

Fazendo a critica musical e dramatica do "Diario de Noticias", em 1910, tive então opportunidade de escrever sobre a peça em um acto, "Ao cair da tarde", do Dr. Roberto Gomes. Era na primeira tentativa do theatro nacional, no Municipal, explorado pelo Sr. Guilherme da Rosa... "Ao cair da tarde" fôra escolhida pela Academia Brasileira de Letras, num concurso, em que tambem tiveram a preferencia daquella alta corporação literaria quatro outras peças, a salientar "Nó Cego", de João Luso. O acto do Sr. Roberto Gomes, como aconteceu com os demais trabalhos theatraes da primeira tentativa do Theatro Nacional, foi representado, bem representado, aliás, por artistas do "D. Maria", de Lisboa, com elementos brasileiros. E coube a Palmyra Torres, um temperamento artistico á Duse, sentir e soffrer a personagem principal de "Ao cair da tarde". Foi esse mesmo drama, que tornei a ver hontem, no Municipal. Hontem, porém, elle se chamou "Au clair du jour" e o representaram em francez. Vale dizer, de alguma sorte, que o Dr. Roberto Gomes o escreveu na lingua do Sr. André Brulé, quando aperfeiçoava sua educação em Paris; depois, fez a traducção julgada pela Academia Brasileira de Letras e representada pela companhia contratada em Lisboa para tentar o Theatro Nacional. "Au clair du jour" é um acto intenso, já o disse, si me não engano é um drama intenso, de interiores que gritam, de valores, claros escuros psychicos. Ha mais, em "Au clair du jour", longos silencios maeterlinckeanos e uma philosophia de amor e morte, a qual não discuto nestas linhas, poucas naturalmente para semelhante empreitada. Esse acto dramatico é defeituoso technicamente, sem duvida; mas é preciso repetir que a cousa mais difficil de fazer em theatro é a peça em um acto! E como representaram "Au clair du jour" o Sr. Brulé e seus companheiros de "tournée" á America do Sul? Representaram-n'o bem. Apenas a "Laura", toda paixão de mulher, da Sra. Regina Badet não me fez esquecer a da Sra. Palmyra Torres. O Sr. Brulé fez de "Jorge", apaixonado até a resignação. Os Srs. Severin, Lucien Brulé e Malavié andaram como só podiam andar artistas da força de cada qual, em tão pequenos papeis. Esses ultimos artistas tomaram parte em "Au clair du jour" por deferencia ao Dr. Roberto Gomes. O autor e interpretes de "Au clair du jour" foram applaudidissimos. O espectaculo começou com a comedia-vaudeville "La charrette anglaise", que não é para o palco do Municipal, onde, entretanto, a representaram a contento geral as Sras. Sabine Landray e Calvé e os Srs. Brulé, Severin e Gildés. — E. De M.

——Hoje, "Raffles"

NOTICIAS

O festival de hoje no S. Pedro

Faz hoje sua festa no S. Pedro a actriz Cremilda de Oliveira. E' signal de que esse theatro se encherá, bastando só para isso os admiradores da intelligente artista portugueza. A companhia Alexandre Azevedo representará pela primeira vez o vaudeville-opereta "A ruivinha", tres actos de A. Melhac, L. Halevy e A. Milhaud, musica de Hervé Lecoq e Bouillard, adaptação de Azeredo Coutinho. Sendo o espectaculo completo, o programma terá tambem a representação da comedia de Julio Dantas, "Ceia dos cardeaes".

Uma opereta nova para o Rio

A companhia italiana La Giovanissima representará hoje no Palace uma opereta completamente nova para o Rio. E' ella intitulada "O homem do trem expresso" e original de L. Mota, musica do maestro Lanaro. Os principaes papeis estão entregues aos artistas Fernanda Razzoli, De Angelis, Enrico Valle, etc.

Festival Alves da Cunha

E' a 12 do corrente que se realisa no S. Pedro o festival do actor Alves da Cunha, artista que o nosso publico conhece através da companhia Leopoldo Fróes e Lucilia Peres, respectivamente, no Palace e no Carlos Gomes. Esse espectaculo, que será completo, é dedicado ao Tiro 7. O programma é dos mais bem feitos.

S. B. A. T.

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a Sociedade de Autores Theatraes, para tratar de assumptos de interesses da classe, concernentes ao regimento interno. O projecto sobre theatro nacional e codigo theatral será distribuido em uma nova reunião que a sociedade effectuará no proximo dia 16 do corrente.

"Alma brasileira"

Dentro em poucos dias subirá á scena no theatro Carlos Gomes uma fantasia-patriotica, em dous actos e seis quadros, intitulada "Alma brasileira". E' seu autor o Sr. Antonio Tavares, que procurou dar á sua nova peça o maximo de interesse patriotico, alliado á mais flagrante actualidade. Os titulos dos quadros são os seguintes: 1º — Uma ceia alegre; 2º — Nas azas da fantasia; 3º — Guerra; 4º — Hymnos de Victoria!; 5º — O despertar de um sonho!; 6º — Gloria no Brasil!!! (apotheose).

——Ficou adiada para sexta-feira proxima a estréa no Republica da transformista Fatima Miris.

——O actor Mario Pedro, da companhia Alexandre Azevedo, faz sua festa a 16 do corrente, no S. Pedro. Será representado o vaudeville "O Aguia" e o deputado Mauricio de Lacerda falará sobre "O dever do brasileiro na guerra".

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Raffles"; Palace, "O homem do trem expresso"; Recreio, "A casta Suzanna"; Trianon, "A idéa ideal"; S. Pedro, "A ruivinha"; S. José, "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia".

O governador de Pernambuco em excursão

IPOJUCA (Pernambuco), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Vindo de Barreiros, Rio Formoso e Serinhaem, chegou aqui hontem, ás 9 horas, o governador deste Estado, Dr. Manoel Borba, acompanhado dos Drs. Lourenço de Sá, Arnaldo Bastos, Xavier Sobrinho, Tuiano Campello e major Corrêa, ajudante de ordens. Foram todos hospedados na usina Pojuca, de propriedade do coronel José Maia. Hoje, pela manhã, o Dr. Manoel Borba e sua comitiva percorreram a cidade, visitando todos os edificios publicos. — (Retardado.)

Reforma compulsoria no Exercito

Escreve-nos outro official superior do Exercito:

"Sr. redactor — A carta que vos escreveu "um official" do Exercito, combatendo a diminuição de dous annos na lei da compulsoria, de que trata o projecto ora em estudos na Camara dos Deputados, é falha nas premissas, illogica nas deducções e occulta a razão de ser do projecto de lei. O projecto manda reformar 192 officiais: sem elle, este numero será de 54, somente, pois, de 138 o numero exacto dos que serão reformados em 1918 pela nova lei em confecção. Consequentemente, as despesas serão de 600 e tantos contos de réis e não de dous mil e tantos contos, como especificou o camarada, pretendendo "épater le bourgeois"... despesa perfeitamente justificada, attendendo-se ao seu objectivo essencial, que é a defesa nacional.

Esse "um official" deve ser um dos velhos camaradas que tanto illustram a burocracia do Exercito actual, talvez um doutor de borla e capello, lente cathedratico, velho e alquebrado escriptor de relatorios theoricos e scientificos e prenhes de conceitos positivistas, mas que de modo algum contribuem para a capacidade pratica e formação de um Exercito imprescindivel ás exigencias da moderna militança.

Sejamos francos por patriotismo, pois o momento nacional não comporta pretenções pessoaes! O actual Exercito, de 15 mil homens, custando 80 mil contos annualmente, não tem capacidade propriamente militar. Tanta responsabilidade pesa sobre o corpo de officiaes, pois desde a proclamação da Republica que o Exercito está entregue aos ministros officiaes do Exercito, seleccionados pelo generalato, que se substituem na pasta da guerra sem influencia "politico-militar" capaz de obter da nação os elementos materiaes necessarios á sua organisação militar efficiente, ou falhos de capacidade na direcção da pasta; ou são honrados doutores fardados de general, velhos de 60 a 70 annos de edade, que commandam do gabinete a pasta da guerra, ultima "étape" do serviço militar, cujo acto derradeiro é o pedido de reforma deixado sobre a secretaria do ministro a 15 de novembro de cada periodo governamental... são ministros cujas aspirações sociaes estão limitadas pela edade.

Esta pratica, além de fastidiosa, está demonstrando que os serviços do nosso Exercito vivem descrentemente em completo abandono.

Que venha, pois, a officialidade moça, fundar officinas de trabalho, de construcção de armamentos, organisar os serviços de transportes, a quinta arma — aviação —, preparar a mobilisação da efficiencia militar, já que os velhos e doutos camaradas não o fizeram, sacrificando, dest'arte, a defesa da nação. Que venham os moços instruir praticamente no serviço das armas a nação brasileira, que é a concepção dos exercitos modernos, unica modalidade de capacidade militar.

Os velhos "cansados de guerra" ou sem guerra que se conformem ao sacrificio do repouso ou procurem outro ramo de actividade, si a tanto lhes ajudarem o engenho e arte... e a edade, porém sem prejudicar a nação."

A Rêde Sul-Mineira vae melhorar o seu horario

CAMPANHA (Minas, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Armenio Fontes, director da Sul-Mineira, vae dotar o ramal de Campanha com mais um trem mixto e realisar modificações no actual horario, attendendo assim ás justas aspirações do povo deste trecho do territorio mineiro.

SPORTS

Corridas

O Jockey-Club importa eguas

Desempenhando-se da sua feliz resolução de importar eguas para serem vendidas no Rio de Janeiro, o Jockey-Club, além das que virão da Inglaterra, tem já compradas na Argentina, as seguintes: Cielada, Rhea Sylvia, Al Revés, Sainte Adresse, Viausa, Titania, Reba Fina e Pampinela.

O valor da compra dessas oito eguas foi de 13.600 pesos.

Dellas, quatro são filhas de Dieudonné, tres de Bromo e uma de Obrigado. Quatro são zainas, tres alazans e uma castanha.

Para um "turf" como o nosso em que a falta de eguas, futuras reproductoras, era sensivel, o acto do Jockey-Club só póde merecer os melhores applausos.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Primeira divisão

Estão marcados nessa divisão os seguintes encontros:

S. Christovão versus Fluminense — No campo da rua Figueira de Mello. Avulta de importancia dos os encontros o que se realisará entre esses clubs, não sómente pelo valor dos teams disputantes [illegible] rivalidade [illegible] encontro que [illegible] este anno, [illegible] o Fluminense [illegible] que o Fluminense continúe invencivel no certame do anno e da parte do seu antagonista de domingo, como da parte dos seus outros concorrentes, [illegible] grande vontade de vel-o vencido, afim de que a "chance" de victoria no campeonato diminua [illegible] para o querido centro tricolor e augmente para os seus adversarios serem collocados, augmentando a esperança dos concorrentes ao cobiçado titulo de campeão de 1917.

Flamengo versus Andarahy — No campo da rua Paysandú.

America versus Mangueira — No campo da rua Campos Salles.

Segunda divisão

Realisar-se-ão nessa divisão os seguintes jogos:

Progresso versus River — O campo official do Progresso é o do Brasileiro, que tem jogo domingo.

Paladino versus Vasco — No campo do Andarahy.

Terceira divisão

Estão indicados os seguintes jogos dessa tabella:

Esperança versus Americano — No campo do Bangú A. C.

S. . Mackenzie versus S. C. Everest — No campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer.

Brasileiro versus Hellenico — No campo do primeiro, á rua Itapirú.

Infantil

A tabella dessa classe marca para as 8 horas da manhã os seguintes jogos em proseguimento do seu campeonato:

Fluminense versus Villa Isabel — No campo da rua Guanabara.

Botafogo versus Palmeiras — No campo da rua General Severiano.

S. Christovão versus Rio de Janeiro—No campo da rua Figueira de Mello.

Boqueirão versus Progresso

A proposito do encontro acima, realisado domingo ultimo, recebemos do Sr. N. Bittencourt a seguinte carta:

"Pela presente venho pedir-lhe a fineza de rectificar a noticia publicada em seu conceituado jornal de hontem e referente ao match realisado entre os Club de Regatas Boqueirão do Passeio versus Progresso Football Club domingo, 4 do corrente. Isso porque a citada noticia dá como vencedor o Progresso nos primeiros teams, quando de facto o resultado foi o seguinte, como se poderá provar não só pelos outros jornaes, mas principalmente pela summula official da Liga Metropolitana:

Primeiros teams — Boqueirão, 3; Progresso, 2.

Segundos teams — Boqueirão, 3; Progresso, 1.

Tomo a presente liberdade porque muitos dos nossos associados que leram o seu jornal e que não estiveram presentes aos citados matches são capazes de continuar a estar certos da nossa derrota, quando de facto fomos victoriosos em ambos os matches de campeonato. Agradecendo mui especialmente a pedida rectificação, aproveito a opportunidade para assignar-me com alta estima e consideração."

Villa Isabel F. C.

A directoria do V. I. F. C., por nosso intermedio, communica a todos os Srs. associados, que resolveu promover para o dia 10 do corrente (sabbado) um chá dansante na séde do club, dando ingresso para o mesmo o recibo do mez corrente, o que será observado rigorosamente.

Communica tambem que, foram aceitos para socios do club, os seguintes senhores: Alvaro de Almeida, Americo Pereira Guimarães, Guilherme Tollstadius, Richard Kopal, Antonio Silveira Dantas, Celestino Godinho, Mario Camara Lobo Bethlem, tenente Agricola C. Lobo Bethlem, Hermes Santos, Paulo Maltemio, Edgar Heuse, Edmundo Varella, Asdrubal Cunha, Bento Dias Pereira, Alberto Soares da Silva, Edgar Moreira, Ernani Carrazedo, Eurico Côrtes, Deodoro de Mattos Telles, Pergentino Pereira Guimarães, Nelson Barbosa Pinto, Alvaro Brasil, Mario Abranches, Avelino Monteiro Branco, Arlindo da Costa Bastos, Alberto Brandão Segadas Vianna, Carlos Conceição, Jobel Braga, Djalma Pereira Bayão, Heitor de Souza Carvalho, Alvaro Cosme Padim, Arthur Cardoso, João Moraes, Vicente Gallo, Antonio Pereira Costa, Julio Moreira Filho, Firmino Marciano Filho, Julio Bandeira de Mello, Manoel de Castro Silva, Dr. Aurelio Ribeiro do Nascimento, capitão-tenente Antonio Brito de Souza Gayoso, coronel Americo Meiello, Damião Pinto da Silva, Gaspar Rebello, Francisco Celano, Salvador Ferreira França e Gaspar Rebello Filho.

JOSÉ JUSTO.

Em defesa do nosso estomago

Pelo Dr. Mario Salles foram apprehendidos hoje, no Mercado Novo, 10 jacás de toucinho completamente deteriorado, pertencentes á firma Barbosa, Albuquerque & C. Essa apprehensão foi feita quando a firma Barbosa Albuquerque & C. pretendia embarcar os jacás, no caes do mercado, para Nictheroy.

Não é essa a primeira vez que o Dr. Mario Salles faz apprehensões de generos deteriorados pertencentes áquella firma. Essa infracção já se tem repetido por diversas vezes.

Fallecimento a bordo do "Satellite"

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) — A bordo do vapor "Satellite" falleceu o 3º machinista José Alves de Moura.

O mercado de assucar e de algodão no Recife

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) — O assucar, no mercado daqui mantém posição calma e o algodão está firme, sendo cotado a 40$ a arroba.

"O POLICHINELLO"

Este numero, com que "Poli" nos brinda, está repleto de assumptos que encherão de prazer os seus milhares de leitores. Cada pagina encerra um mundo de ensinamentos, pois o bello "Poli", a um tempo que faz a alegria dos que o lêm, aviva a cultura e estimula a intelligencia.

"O TICO-TICO"

Será distribuido amanhã mais um numero d'"O Tico-Tico", a publicação dedicada á infancia brasileira. Orgão instructivo e procurando sempre incutir no espirito dos nossos jovens patricios o verdadeiro amor pelo civismo, "O Tico-Tico" apresenta amanhã uma pagina escripta pelo mestre Vovô, "O Brasil na guerra", que deve ser lida não só pelos meninos mas por todos os brasileiros. A parte colorida está boa, principalmente a que apresenta em scena os reis da travessura Chiquinho e Jagunço. O texto, com sempre, variado e nitidamente impresso.

"Fray Mocho"

Excellente numero do "Fray Mocho", semanario illustrado portenho, de elegancias, literatura e actualidades mundiaes, o que hoje nos offereceu a casa Braz Lauria, agencia de revistas á rua Gonçalves Dias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. B. III — Uso interno: Extracto fluido de hydrastis canadensis, Tintura alcoolica de hydrastis, ãã 20 gr.; Codeina, 0,40. Tome XX gottas duas vezes por dia, durante uma semana.

S. A. P. — 1º, de accordo; 2º, sim; 3º, não é provavel.

J. U. N. de A. — Uso externo: Oxydo de zinco, Oleo de amendoas doces, Ceroto branco, ãã 20 gr. Balsamo do Perú, X gottas; Orthoformio, 10 gr.

E. E. D. — Suspenda o café e o fumo. Tome por uns 15 dias, pela manhã, em jejum, uns dous dedos de copo de succo de agrião. O resto é muita cousa para ir no jornal. E para ir na carta particular não garantimos que o possamos fazer por falta de tempo. Em todo o caso escreva-nos de aqui a uns 15 dias.

S. A. B. — Não ha de que.

S. E. B. E. N. O. — Diarrhéa que "tocou a bexiga"? Não. Essa historia é mal contada. Exame.

N. E. M. O. — Mas quer tomar esse remedio a conselho de quem? Nem a erupção da pelle e nem a outra molestia são documentos seguros desse mal que o senhor, parece, quer combater por palpite. Ahi não ha medicos?

A. V. G. — 1º, que provas tem o senhor de que aquelles symptomas eram de "arthritismo, mas não de syphilis"? Pedimos-lhe encarecidamente para ensinar-nos essas cousas, a nós e á Faculdade de Medicina, — porque ainda não foram catalogadas...; 2º, e a tal nephrite e a hypertensão arterial (si for verdade) fazem justamente desconfiar da syphilis; 3º, esses medicamentos combatem um pouco os symptomas, mas não a molestia. Exame de sangue.

V. I. C. T. — Obrigado.

S. E. I. D. L.? — E' filho de allemães, mas é brasileiro. O jornal não tem nada com isso e muito menos este "consultorio"...

F. A. L. de O. — Remedios á base de enxofre.

L. E. O. N. E. L. L. E. L. I. S. (Bello Horizonte) — "Seu" Leonel, então, o senhor acha que possamos tratar deste assumpto aqui? Deante de tanta gente?

F. A. T. H. E. R. — Vermes intestinaes, provavelmente.

I. N. F. E. L. I. Z. — Oh! "infelice"! Como se desanima um homem! Coragem! Ha cura, sim. Submetta-se a um exame medico e trate-se seriamente, em vez de correr atrás da felicidade pelas columnas dos annuncios de jornaes, em "reclames" mais ou menos charlatanescos.

A. D. A. N. I. L. O. — Não chegamos a formar uma opinião sobre o caso.

B. O. M. R. A. P. A. Z. — Exame de sangue.

S. A. B. B. A. D. O. — E' defeito da glandula thyroide. Em Minas deve haver muitos desses casos, maxime nas visinhanças de Sabará. O tratamento deve ser guiado, directamente, pelo medico. Não é caso para jornal.

M. O. R. E. N. A. — Pomada Scippatacci. Applique 2 vezes por dia.

A. T. N. T. — 1º, trata-se, evidentemente, de molestia do utero que dá esse symptoma estomacal; 2º, não é caso que se possa explicar no jornal, completamente. Incompletamente, corremos o risco de não nos fazer comprehender. E' mais prudente não tratar disso aqui.

M. I. N. N. A. K. A. T. Z. — Exame.

G. P. B. — Uso interno: Bicarbonato de sodio, Magnesia calcinada, Sub-nitrato de bismutho, 10 gr. Para 30 papeis. Tome um desses papeis duas ou tres horas depois das refeições.

V. de O. — Não ha de que.

G. R. A. T. O. — Não ha de que.

I. N. F. E. L. I. Z. Outro infeliz? (Este é de Bello Horizonte) — Joven, esse mal que o senhor causa com suas proprias mãos, poderá leval-o ao Hospicio. O remedio é viver ás claras — evitar a solidão e o escuro... E força de vontade!

A. N. N. I. E. — A senhora não póde tomar banhos de mar, nem deve morar perto do mar.

D. J. E. S. U. S. (2) — Exame.

N. O. L. I. — Exame.

L. A. 85 — 1º, hemorrhoides; 2º, operação; 3º, depende, uns mais outros menos; 4º, de 10 a 20 dias.

J. A. C. P. — Uso externo: Borax, Acido salicylico, ãã 15 gr.; Acido borico, 5 gr.; Glycerina, Alcool diluido, ãã 60 gr. Friccionar os pés 3 vezes por dia. E mande examinar o sangue. Teriamos interesse em saber do resultado, especialmente no que diz respeito ao enferrujamento das chaves.

P. I. E. V. — Informações deficientes.

M. O. R. M. A. (Bello Horizonte) — No seu caso os remedios habituaes contra a dyspepsia talvez não sejam efficazes pelo facto de ser, provavelmente, o utero a causa disso tudo.

P. B. (S. José do Calçado) — Mande examinar o sangue.

A. V. A. N. V. — Perturbação das glandulas de secreção interna: ovario, capsulas supra-renaes, thyroide, etc. Como vê, é questão muito transcendente para se tratar com potocas... Não só são necessarios exames (talvez repetidos), como verdadeiros ensaios de medicamentos novos, — pois essas delicadas questões estão ainda, quasi, no nascedouro para "curas" de verdade.

M. P. B. M. (Bello Horizonte) — Provavelmente utero e sangue.

R. P. L. — Tome ao deitar-se duas colheres de azeite doce purissimo, pela manhã, em jejum, um copo de agua morna.

IV — O senhor ha quanto tempo tem isso? "Estrangulada" — como diz — é impossivel! Talvez haja uma tendencia para isso — operação.

O. N. — (Minas) — Pelo jornal é impossivel responder e, principalmente em relação á ultima pergunta que... faria corar os rapazes da typographia!

S. E. B. G. I. P. A. N. O. — Não chegamos a formar uma opinião sobre o caso.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas; coronel Alfredo Corrêa de Menezes e Dr. Horta de Andrade.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Alfredo Romaguera, José Azevedo Leite e Arthur Gama Lobo.

NASCIMENTOS

O commissario de policia Sr. Eduardo Franco da Rocha e sua esposa, Mme. Guilhermina Rocha, têm o lar enriquecido com mais um filhinho, Joaquim.

— O capitão Clovis de Assumpção, commissario de policia, e sua senhora, Mme. Thereza Medeiros de Albuquerque Assumpção, têm mais uma filhinha, que receberá o nome de Maria.

BODAS DE PRATA

Commemorou hontem seu 25º anniversario de casamento o casal Antonio da Rocha e Silva, capitalista em Cordeiro, no Estado do Rio, e a Exma. Sr. D. Anna B. de Azevedo Rocha, que receberam muitas felicitações.

VIAJANTES

Em visita a seu filho, Dr. Lucillo Bueno, secretario da legação do Brasil na Argentina, parte amanhã para Buenos Aires, a bordo do "Hollandia", o Sr. coronel Benedicto Bueno, banqueiro e capitalista.

— A bordo do paquete nacional "Acre" regressou da America do Norte o Dr. Mario da Souza Carvalho.

CONFERENCIAS

Amanhã, quarta-feira, 7, o prof. George Dumas fará na Escola Normal, ás 3 horas da tarde, uma conferencia sobre "Ribot e a sua psychologia". As alumnas da Escola Normal são todas convidadas a assistir essa conferencia, que será presidida pelo director da Escola e pelo Dr. Manoel Bomfim, professor da cadeira de psychologia.

CONCERTOS

Um grupo de artistas e admiradores organisou para depois de amanhã, ás 9 horas, no theatro Municipal, uma grande festa de arte, em homenagem ao festejado pianista Arthur Napoleão e commemorando o sexagesimo anniversario dos seus primeiros triumphos pianisticos nesta capital.

— Mlle. Maria Amelia de Rezende Martins, da Escola Chiaffarelli, de S. Paulo, apresentou-se hoje, á tarde, no salão do "Jornal", á imprensa carioca e a um grande numero de convidados. E' mais uma pianista de valor que conhecemos, e applaudiram-n'a todos os presentes, depois da execução dessas paginas musicaes: Beethoven — Sonata Aurora; Dubois — Les Abeilles; Chopin — 2 Estudos; Chopin — 3ª Ballada, e Moskowski — Les Vagues.

Essa pianista dará, dentro em breve, um grande concerto no Municipal, em beneficio do Retiro da Imprensa.

— Despediu-se desta redacção, por ter de seguir para S. Paulo, a pianista paulista Sra. Isabel Azevedo von Ihering, que breve voltará ao Rio, afim de dar um grande concerto. A Sra. Isabel Azevedo é das mais festejadas pianistas em S. Paulo.

Um bom hotel em Maria da Fé

Em Maria da Fé, Estado de Minas, um dos pontos mais procurados, pela amenidade do seu clima, foi inaugurado pelo Sr. Antonio Lemos um hotel bastante confortavel. O novo estabelecimento, que obedece na sua installação a todos os preceitos de hygiene, tem os commodos bem ventilados, agua encanada, electricidade, apparelhos sanitarios modernos e fica situado quasi em frente á estação da estrada de ferro.

Os falsarios em Minas

Escrevem-nos:

"Juiz de Fóra, 5 de novembro de 1917. — Sr. redactor da A NOITE — Minhas cordiaes saudações. — Na qualidade de amigo e assiduo leitor desse importante diario, do qual sois digno redactor, venho solicitar o obsequio de declarardes pelas columnas do mesmo, a bem da verdade, o seguinte: João Dias de Campos e seus comparsas, no fabrico e passagem de moeda falsa neste Estado, não é official da Guarda Nacional, nem nenhum de seus amigos envolvidos em tão rendoso negocio.

Esperando, pois, que V. S., gentil e bondoso, como sempre o tem sido, não nos recusará este favor, antecipadamente confesso-lhe a minha gratidão, assim o fazendo todos os meus companheiros da mesma milicia, aqui residentes. — Augusto Alves de Souza, official da Guarda Nacional."

FOLHETIM DA «A NOITE» (4)

RAVENGAR

FOGO A BORDO

1º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

OS NAUFRAGOS DA "ELLEN MILLER"

—Si, accrescentou o cubano hypocritamente, algum dia a solidão lhe for intoleravel e não queira ficar solteira, encontrar-me-á sempre ao seu dispor. Quando obtiver a certeza absoluta da morte de seu noivo, si sentir a necessidade então de amparar-se num braço amigo, a senhora poderá desposar-me. Dar-lhe-ei completa liberdade, Miss Jessie. Só serei seu marido de nome e o meu papel se limitará a depor a seus pés tudo o que possuo.

Essas palavras impressionaram Jessie, mas sem abalar o affecto que conservava para com Harry Price.

Todavia a dedicação que lhe manifestava Juan Navarros — dedicação que julgava sincera — causou-lhe grande emoção.

—Acceito, respondeu Jessie. Não posso crer na morte de Harry. Mas si algum dia se dissiparem todas as minhas duvidas, e a narrativa dos marinheiros vier a confirmar-se, recordar-me-ei da sua leal proposta que é de gentileza extrema. Si me é impossivel amal-o, nada me impede, em compensação, de conceder-lhe a minha sympathia. Quem acceital-a, Sr. Navarros?

Ella estendeu-lhe a mão e, dissimulando o seu jubilo, Navarros beijou-a.

MALCOR, O "ZAROLHO"

Alguns dias depois dessa conversa, Juan Navarros e seu irmão Diego seguiam em silencio, porém a passo rapido, pela estrada umbrosa que costeava a praia.

—Tens certeza, Diego, interrogou de subito Juan Navarros, de que o patife Malcor estará á nossa espera, no logar combinado?

—Um typo semelhante não deixaria escapar uma opportunidade de ganhar dinheiro, como a presente. Que vale para elle uma falsificação de mais ou de menos? Entreguei-lhe, conforme ordem tua, algumas cartas de Harry Price e elle comprometteu-se a trazer-me, hoje, á tarde, um papel, em que a calligraphia e a assignatura deste seriam imitadas a ponto de illudir completamente. E' uma arte na qual, ao que dizem, póde ser mestre.

Conversando sempre, os dous rapazes chegaram ao local onde deviam encontrar o cumplice — uma enseada deserta, semeada de rochedos escarpados.

Malcor os aguardava.

Raramente poder-se-ia encontrar um ente mais repugnante do que esse individuo.

De cabellos e barba incultos, de feições vulgares, andrajoso, parecia um mendigo.

Em tempos idos, perdera um dos olhos em uma rixa, numa das espeluncas mal afamadas de Havana, e da enfermidade adquirida ficara-lhe a alcunha.

Para viver, beber, satisfazer os seus vicios, estava disposto a encarregar-se de toda a especie de serviços.

Uma falsificação a mais ou a menos não era cousa que o assustasse: arriscara innumeras vezes ser encarcerado por menos do que isso. Pedira dous dias para dar conta do trabalho: fôra pontual á entrevista.

Logo que avistou os dous irmãos, o "Zarolho" tirou o chapéo num gesto desembaraçado.

—Sr. Malcor, disse Juan Navarros sem retribuir-lhe o cumprimento, trouxe o que meu irmão encommendou-lhe?

—Tive o cuidado de não esquecel-o.

E desabotoou o paletot sebento, buscou no bolso um envelloppe de onde tirou diversos papeis, e, entregando um delles ao seu interlocutor:

—Tenha a bondade de verificar...

O joven cubano leu o papel a meia voz:

"No caso em que eu despose Miss Jessie Walcott, comprometto-me a pagar ao Sr. Juan Navarros a quantia de dez mil dollars, emprestados para pagamento de minhas dividas. — Harry Price."

Juan Navarros metteu o precioso documento no bolso.

—Sr. Malcor, qual o preço combinado com meu irmão?

—Cem dollars, Sr. Navarros.

—Cincoenta, rectificou Diego.

—Cem, affirmou finalmente Malcor, não posso levar menos por esse serviço... eu teria prejuizo, senhores!... accrescentou em tom de dignidade offendida.

—Bem, disse Juan Navarros em tom conciliador, aqui estão os seus cem dollars...

Os dous rapazes, deixando Malcor, dirigiram-se novamente para a cidade.

—Meu caro Juan, disse então Diego, poderás explicar-me, agora, o que tencionas fazer com esse papel?

Num gesto que lhe era habitual, Juan Navarros applicou o monoculo na arcada superciliar e respondeu:

—Diego, é agora que vaes representar o teu papel. Ouve-me com attenção.

UM LANCE THEATRAL

Nesse dia, Miss Jessie e Diego estavam sós na bibliotheca; o Sr. Walcott levara Juan Navarros para mostrar-lhe duas mulas que acabava de comprar.

—Sei, Miss Jessie, quanto é profundo o desgosto que soffre e inclino-me ante elle. Permitta-me apenas que lhe manifeste o meu respeitoso pezar por ver que recusa dar attenção a meu irmão, tão digno de si por todos os titulos...

A sua voz fez-se mais abafada e quasi em voz baixa Diego pronunciou lentamente:

—Mais digno ainda do que muitos outros!

Misse Jessie levantara-se muito pallida.

—Que quer dizer, Sr. Diego?

—Nada, senhorita!

—Si bem percebi, ha nas suas palavras uma allusão a um homem que me é mais caro do que tudo neste mundo e não me é possivel deixal-a passar sem exigir uma explicação. Ousaria o senhor pretender que Harry Price não era digno de meu affecto?

As suas mãosinhas crisparam-se, a colera chafava-lhe as palavras na garganta:

—Quero a prova, Diego!... exclamou a joven, a prova, ou expulso-o immediatamente daqui como a um miseravel calumniador!...

Diego pareceu vencido. Num olhar rapido, verificou que estavam inteiramente sós, na bibliotheca.

—Então, senhorita, implorou o cubano humildemente, prometta-me que meu irmão ignorará sempre que atraiçoei a sua confiança, mostrando-lhe um documento que lhe provará que, desposando-a, Harry só tinha em mente um casamento de interesse, podendo assim pagar as suas dividas...

—Juro-lhe, Diego...

O rapaz tirou, então, do bolso o papel escripto por Malcor, o "Zarolho". Leia!

Miss Jessie leu-o. Seus dedos tremiam febris, o olhar tornara-se desvairado. Jessie releu o papel infame.

—E' impossivel! suspirou a rapariga angustiada, como que ferida em pleno coração.

Mas a porta da bibliotheca abrira-se bruscamente.

E, no silencio que então reinava, uma voz pronunciava lentamente as seguintes palavras:

—Sr. Diego, o senhor sabe perfeitamente que esse papel é obra de um falsario!

Voltaram-se ambos.

Jessie deu um grito agudissimo.

Harry Price ali estava!

A AVENTURA DE HARRY PRICE

Quando Harry Price, sem sentidos na sua jangada improvisada, voltara a si, vira-se numa praia desconhecida.

Morrendo de sêde, de fome e fadiga, conseguira, apezar disso, num esforço desesperado, galgar os rochedos alcantilados que beiravam o oceano e elle observou em redor. Estava num deserto e a ilha parecia deshabitada.

Subitamente, soltou um grito de alegria. Deparara no sólo, a seus pés, com uma garrafa. Batendo com esta numa pedra, Harry quebrou-lhe o gargalo e pez-se a beber avidamente.

O liquido, porém, tinha um sabor terrivelmente amargo. O romancista jogou para longe a garrafa, enojado.

Mas, alguns passos mais adeante, abafou um grito de dor. Pisara, sem dar por isso, num fundo de garrafa e cortara-se no calcanhar.

Abaixou-se para apanhal-a e atiral-a para mais longe, quando verificou que ella continha um pequeno frasco cuidadosamente arrolhado que tambem encerrava um papel dobrado.

Rapidamente tirou esse papel, e, com grande surpresa, leu as linhas que se seguem:

"Atirado pela tempestade no recife de Ravengar (30º de latitude sul e 12º de longitude oéste) ahi estou ha cinco annos, segregado de todos. O acaso fez com que eu descobrisse o thesouro de Morgan. Estou resolvido a repartil-o com os homens que encontrarem essa garrafa á qual confiei o meu destino, e vierem em meu soccorro. Mas poderão esses homens chegar a tempo? Estou moribundo. Soccorro! — Eric Mathewson, chimico, naufrago do "Ivanhoe"."

O thesouro de Morgan!... Harry conhecia de nome o celebre corsario cujas façanhas, alguns seculos antes, haviam ensanguentado as ilhas do archipelago das Antilhas. Recordava-se das aventuras desse pirata fabulosamente rico e do qual, por occasião de sua morte — um enforcamento em boa e devida fórma, no alto de uma verga, — a fortuna desapparecera mysteriosamente...

E era essa immensa fortuna que o acaso lhe proporcionava!...

Sentiu-se assombrado.

Mais do que nunca, precisava viver... Viver?... Mas como?... Essa ilha para a qual o levara uma corrente salvadora, seria pelo menos habitada?...

E, cheio de angustia, com o coração oppresso, caiu desanimado no rochedo, murmurando mais uma vez o nome da noiva querida.

(Continúa).

Este folhetim é o 4º do 1º episodio em exhibição nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa - Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital autorisado	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 » »
Fundos de reserva	3.750 » »

Está aberta nas filiaes deste Banco, do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, a subscripção para a emissão de VINTE MIL ACÇÕES do valor nominal de NOVENTA ESCUDOS cada uma ao preço de Esc. 150$00.

Em conformidade com o art. 4°, § 3° dos Estatutos, os actuaes accionistas terão preferencia na acquisição destas acções.

O ágio de Esc. 60$00, por acção, será incorporado ao fundo de reserva, o qual ficará elevado em virtude da presente emissão a 4.950 contos fortes. A ultima cotação das acções do Banco, na Bolsa de Lisboa, foi de Esc. 154$00.

Condições da subscripção:

Esc. 15$00 por acção no acto da subscripção.

Esc. 135$00 por acção em 5 de dezembro p. futuro.

A subscripção será encerrada em 9 do corrente.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Colossal feijoada.
Perú á brasileira.
Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se
DINHEIRO
sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio
Secção de penhores
COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3960

CORAÇÃO

Nas pontadas, falta de ar, cansaço, pés inchados, hydropesias, latejamentos do pulso e das arterias do pescoço, agulhadas no coração, lesões de arterio-sclerose, syphilis e rheumatismo deste orgão, suffocações, asthma, bronchite asthmatica, usa-se o TONICARDIUM, unico especifico para estas molestias. Granado & C., Rua Primeiro de Março n. 14, e Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nos bons pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

JOALHERIA
ELIAS TRUZMAN

Compram-se cautelas da Caixa Economica e casa de penhores, paga-se bem
PRAÇA TIRADENTES, 60
Telephone 518 C.

Reps para reposteiro fundo creme, com barras de ramagens, artigo muito novo e de effeito.
A'AMERICANA
60, Uruguayana, 60

A Liberdade da Russia

Estabelecimento de moveis de luxo, estylos modernos.
Vendas a dinheiro e a longo praso. Visconde Itauna n. 147.
Telephone 319 Norte.
Scheinkman & Leiderman

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, visitas dolorosas e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer edade. Granado & Filhos — Rua Uruguayana 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março 14 — Rio de Janeiro.

Para Olhos Doentes
LAVOLHO

O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e radios, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente de vosso semblante.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Petropolis Hotel Pensão Central

As Exmas. familias e cavalheiros encontrarão bons appartamentos e aposentos em chalets, com optimo tratamento, por preços modicos.

Caspa queda dos cabellos

Não tenha caspa! Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.
Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n° 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

COFRE

Vende-se um superior, todo chapeado de aço com porta provida de fechadura e segredo. Rua da Saude, 53.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

As pessoas fracas

Devem usar o STENOLINO: faz engordar, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece o sangue nas pessoas anemicas. Evita a tuberculose, cicatrisa os pulmões doentes com pontadas, tosse, dôres no peito e nas costas. Cura a neurasthenia e o desanimo e a dyspepsia.
Granado & Filhos — Rua Uruguayana n. 91.
Casa Huber — Rua 7 de Setembro n. 61, Rio.

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Sexta-feira, 9 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000
Estylo mais recente
Visconde Itauna 85

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma escrevendo o portuguez correctamente; trabalhar das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas.
Dirija-se á caixa desta folha ás iniciaes H. B.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida — Acre 47, Telephone 3.004 Norte.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Pode-se, com toda confiança, ministral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade está comprovada por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:
SILVA GOMES & COMP.
RUA S. PEDRO 42

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis.
CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS
URUGUAYANA 39-1°

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 2$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.
Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1° andar
Telephone 3.573 Norte

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

Platina 15$000

Compra-se qualquer quantidade. Rua Uruguayana n. 135 A. — «Joalheria Carvalho».

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Viuva Braga. S. José, 35, 2° andar.

Vigas de cimento armado

para construcções
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas motres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagetas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalizações.

Maison Clémentine

Av. Mem de Sá 20A - Tel. C. 5753
Manda a domicilio representante com lindos chapéos e lingerie fina, bordado e feito a mão. Trato a praso e a dinheiro.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa
C. BASTOS
Rua Theophilo Ottoni, 63

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"
Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro
Caixa do Correio 1.907

Professora de curso primario e secundario. — Theoria musical e piano. — Para mais informações dirija-se ao Mattoso n. 152.

ACCORDES

Versos do poeta mineiro A. B. Fraga. Uma linda brochura de 106 paginas, 1$500. A' venda na livraria Francisco Alves & C. á rua do Ouvidor n. 166.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
345 — 64
20:000$000
Por 1$100 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Anemia e Tuberculose
VINHO RECONSTITUINTE
Silva Araujo

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Dragão

O mais barateiro
Generos alimenticios
Largo da Segunda-feira

DOR DE DENTES? SO' DENTICURA
Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Nictheroy, Drogaria Barcellos. DENTICURA está a 1$000.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no
MIGUEL DAS PAPAS
Rua Uruguayana, 174

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918
Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nictheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1917

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		15:900$075
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		4.419:327$667
Carteira: Titulos descontados	21.153:791$084	
Carteira: Effeitos a receber	2.156:418$393	23.310:209$477
Contas correntes garantidas		16.447:269$356
Valores caucionados		31.482:898$023
Valores depositados		59.657:292$381
Diversas contas		6.698:080$651
Caixa: em moeda corrente		16.139:495$352
		152.251:372$930

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		430:472$812
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
por c/c com e sem juros	27.098:801$159	
idem de aviso	7.128:187$822	
idem de praso fixo	3.399:972$100	
por letras a premio	8.247:993$012	[illegible]
Depositos judiciaes		50:299$950
Depositantes de titulos e valores		[illegible]
Titulos por conta de terceiros		6.376:177$739
Diversas contas		3.208:274$903
		152.251:372$930

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1917. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

Pão de Cará

REGISTRADO
A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109 — Teleph. 2588 Central
Pão Rico de Petropolis
REGISTRADO
A's quartas e sabbados
Grande variedade em bolos.
Deliciosas broinhas de fubá de canjica.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR

O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. O CONTRATOSSE

Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções broncho-pulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e aclara a voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações da garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o CONTRATOSSE é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias. Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61 — RIO. Vendem-se em todas as pharmacias do Rio e de toda America.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

VITRINE

Vende-se uma vitrine de peroba, tamanho regular, em perfeito estado, na rua Barão de Bom Retiro 470.

Farinha lactea phosphatada
INGESTA
SILVA ARAUJO
Torna as crianças sadias e robustece os debilitados

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

CABELLOS BRANCOS

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os: frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Magnetos e Caburadores

Compram-se, vendem-se e trocam-se. Casa especial em concertos. Rua do Rezende n. 10. Telephone C. 2.936.
Ilario e Disante

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier
R. NORIAC
HOJE HOJE
GRANDE SUCCESSO DA QUERIDA
Pepita Montecarlo
Tonadillera hespanhola
SUCCESSO DE
LA CRISANTEMA
Encantadora bailarina e coupletista hespanhola
Programma sensacional
BIANCA SAURI, cantora lyrica.
AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.
PEPITA MONTECARLO.
LIA SUSETTE, cançonetista italiana.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Loduca, professores de bandonion.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO
A's 8 3/4
A opereta em tres actos
A CASTA SUZANNA
Protagonista, ADRIANA NORONHA

Republica
Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo
FATIMA MIRIS
PREÇOS POPULARES.

PALACE THEATRE
Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
NOVIDADE
O HOMEM DO TREM EXPRESSO
GUARDA-ROUPA DE CARAMBA
Deslumbrante «mise-en-scène»
Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI
Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro aos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

THEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira, 8 de novembro
Grande festival em homenagem ao pianista
Arthur Napoleão
e commemorativo do sexagesimo anniversario do seu primeiro concerto no Rio de Janeiro
Preços: Frizas e camarotes, 100$; fauteuils, 15$; balcões A e B, 8$; balcões, outras filas, 5$; galerias, 2$000.
Bilhetes á venda na CASA ARTHUR NAPOLEÃO,
Avenida Rio Branco, 122

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE — Terça-feira, 6 — HOJE
Soirée chic: ás 8 e ás 10
Reuniões chics da sociedade elegante
4ª e 5ª representações (reprise) da linda comedia em quatro actos de PAUL GAVAULT, traducção de E. Santos
A IDÉA IDEAL
Gerardo, LEOPOLDO FROES
Frau Duvernet (a menina Agenda) BELMIRA D'ALMEIDA. Ruidoso successo de toda a companhia.
Amanhã, ás 8 e ás 10 — A IDÉA IDEAL.
Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 6 de novembro de 1917 — HOJE
No S. José
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
AGUENTA AHI!...
Com o quadro novo
O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA
A's 8 3/4
No S. Pedro — o vaudeville
A RUIVINHA
A's 7 3/4 e 9 3/4
No Carlos Gomes
O Diabo na Aldeia